

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXII

FLORIANÓPOLIS, 23 DE OUTUBRO DE 2013

NÚMERO 6.613

MESA

Joares Ponticelli
PRESIDENTE

Romildo Titon
1º VICE-PRESIDENTE

Pe. Pedro Baldissera
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Nilson Gonçalves
2º SECRETÁRIO

Manoel Mota
3º SECRETÁRIO

Jailson Lima
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Aldo Schneider

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Valmir Comin

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Carlos Chiodini

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Ana Paula Lima

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dóia Guglielmi

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO SOCIALISMO E
LIBERDADE**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
José Nei A. Ascarí
Jean Kuhlmann
Ana Paula Lima
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Narcizo Parisotto
Aldo Schneider

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Volnei Morastoni
Darci de Matos
Aldo Schneider
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Dirceu Dresch - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Edison Andrino
Moacir Sopelsa
Reno Caramori
Dóia Guglielmi
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Marcos Vieira - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Ciro Roza
Dirceu Dresch
Aldo Schneider
Renato Hinnig
Angela Albino

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei A. Ascarí - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Altair Guidi
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Antonio Aguiar
Serafim Venzon

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Taxista Voltolini - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Aldo Schneider
Edison Andrino
Dado Cherem
Maurício Eskudlark

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Angela Albino
Silvio Dreveck
Neodi Saretta
Luciane Carminatti
Renato Hinnig
Antonio Aguiar
Marcos Vieira

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Moacir Sopelsa - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
José Nei A. Ascarí
Dirceu Dresch
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dóia Guglielmi

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Gelson Merisio
Dirceu Dresch
Carlos Chiodini
Moacir Sopelsa
Dado Cherem

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Neodi Saretta - Presidente
Taxista Voltolini - Vice-Presidente
Ciro Roza
Altair Silva
Dirce Heiderscheidt
Edison Andrino
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Dóia Guglielmi - Presidente
Jorge Teixeira
Gelson Merisio
Altair Silva
Luciane Carminatti
Volnei Morastoni
Moacir Sopelsa
Antonio Aguiar
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luciane Carminatti - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Dirce Heiderscheidt
Antonio Aguiar
Gilmar Knaesel
José Milton Scheffer

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Reno Caramori
Ana Paula Lima
Renato Hinnig
Marcos Vieira

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Antonio Aguiar - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Altair Silva
Ismael dos Santos
Sargento Amauri Soares
Carlos Chiodini
Dado Cherem

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente
Jean Kuhlmann - Vice-Presidente
Reno Caramori
Volnei Morastoni
Edison Andrino
Dirce Heiderscheidt
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Sargento Amauri Soares
Jorge Teixeira
Mauro de Nadal
Serafim Venzon

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jean Kuhlmann - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Volnei Morastoni
Mauro de Nadal
Taxista Voltolini
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Altair Silva
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Antonio Aguiar
Dado Cherem
Reno Caramori
Gelson Merisio
Sargento Amauri Soares

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Rita de Cassia Costa</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Francisco Carlos Fernandes Pacheco</p>	<p style="text-align: center;">DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EXPEDIENTE</p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p style="text-align: center;">IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXII NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p style="text-align: center;">ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 074ª Sessão Ordinária realizada em 03/09/2013..... 2 Ata da 004ª Sessão Solene realizada em 03/09/2013 em Homenagem ao Centenário do Clube Sete de Setembro, em Palhoça..... 10</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa 14</p> <p>Publicações Diversas Atas de Comissão Permanente 15 Decreto Legislativo 18 Extratos..... 18 Mensagem Governamental 18 Ofícios 18 Parecer 19 Portarias..... 19 Projeto de Decreto Legislativo 19 Projeto de Lei 19 Projetos de Lei Complementar 20 Redação Final 20</p>
---	---	--

P L E N Á R I O

ATA DA 074ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2013

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Arnaldo Moraes - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Reno Caramori - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, prezados amigos que nos acompanham pelos meios de comunicação.

Quero inicialmente cumprimentar o secretário de Defesa Civil de Santa Catarina, ex-prefeito de Rio do Sul, Milton Hobus, que tem feito um trabalho extraordinário promovendo inúmeras ações para a prevenção de catástrofes, minimizando os incidentes meteorológicos, mas principalmente as enchentes.

Contudo, em função da última cheia no vale do Itajaí-Mirim, Itajaí-Açu e em outras regiões, a questão merece atenção especial para minimizar os seus efeitos danosos. E na hora de buscarmos recursos para a prevenção existem inúmeros projetos para financiar isso.

Tramita no Senado projeto de autoria do senador Casildo Maldaner, no sentido de que seja descontado 1% das apólices de seguros que serviriam como reserva de contingência para ser investido numa hora de dificuldades. Mas a verdade é que por esse projeto aqueles que já pagam tudo vão acabar pagando mais ainda, porque no fundo ele é mais um imposto. Se hoje a carga tributária está na faixa dos 40%, caso esse projeto

passar, o que vai acontecer na prática é que todas as seguradoras vão aumentar o valor cobrado. Por exemplo: aquele que paga R\$ 500,00 mês por um determinado seguro, passará a pagar mais 1% sobre esse valor.

Sr. presidente e srs. deputados, quero cumprimentar o presidente da OAB de Brusque, dr. Paulo Piva, que tem feito um trabalho muito bom no sentido de fazer valer a lei e de preservar o direito dos cidadãos.

Algumas comarcas estão para ser elevadas a entrâncias especiais. São as comarcas de Brusque, Jaraguá do Sul, Palhoça e Rio do Sul. A grande vantagem em ser uma entrância especial é que nela o número de varas é maior. E por que essas cidades? Porque prestam serviços às cidades no seu entorno. Para tanto toda a estrutura funcional é readequada e a rotatividade de juizes cai bastante, dando uma estabilidade maior à comarca.

Assim, ao saudar o dr. Paulo Piva, quero dizer que estou torcendo para que sejam implantadas essas entrâncias especiais. Tenho certeza de que os 61 desembargadores do Tribunal de Justiça de Santa Catarina analisarão muito bem a questão, a fim de que seja feito o que é melhor para o estado e para os catarinenses.

Por último, sr. presidente, quero enaltecer a excelente participação comunitária que tivemos na sexta-feira, em Joinville, numa audiência pública que tratou das medidas socioeducativas aplicadas na região norte do estado, especialmente em Joinville.

A comissão já havia feito audiências públicas em Criciúma e Itajaí e agora fez em Joinville. No próximo dia 27 será a vez de Lages, mais adiante em Chapecó e por último teremos em Florianópolis, a fim de avaliarmos como estão os 25 centros provisórios de atendimento socioeducativo no estado.

Como está construção e a finalização dos Centros de Atendimento Socioeducativo, os chamados Cases? O de Chapecó está funcionando; o de Lages está em construção; o de Joinville já está pronto, faltando apenas a contratação de funcionários e a compra de mobiliário; o de Criciúma está em processo de construção e o da Grande Florianópolis, localizado no município de São José, também está em construção e substituirá o São Lucas.

O entendimento que precisamos ter é que o centro de atendimento, seja definitivo ou provisório, bem como as casas de semiliberdade precisam prever um atendimento com o objetivo de recuperar, não apenas de aplicar uma pena, um castigo ao adolescente que teve um comportamento inadequado. Por isso, o centro não pode restringir-se a celas ou a alguma programação, são necessários também eventos sociais.

Vi que em Joinville existem bons serviços nessa área, que as pessoas que estão ligadas a essa atividade tem boa intenção e que se pode, sim, fazer um grande serviço.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Em Breves Comunicações, o segundo orador inscrito é o sr. deputado Nilson Gonçalves, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, quero utilizar o tempo que tenho nesta tribuna para tratar de pelo menos três assuntos.

O primeiro deles se refere ao que foi divulgado na imprensa no dia de hoje, no sentido de que está para ser votado nesta Casa projeto que extingue o voto secreto. Vários jornais de circulação estadual divulgaram, ontem, a opinião de 36 deputados e a esmagadora maioria opinou pela queda do voto secreto nesta Casa. Os mesmos jornais informaram que me procuraram para obter minha opinião, mas que eu não teria sido encontrado. A verdade é que eu me encontrava em viagem durante toda a parte da tarde e só tomei conhecimento de todos esses contatos quando já era noite e não havia mais como dar a minha opinião.

A minha opinião é muito parecida com a dos demais srs. deputados, mas com uma ressalva: entendo que o voto secreto, em que pese ser um elemento que faz parte da democracia para que o cidadão possa votar sem a pressão de "a" ou "b", já não condiz mais com a realidade dos dias de hoje. Porém, em alguns casos - e gostaria de citar um -, eu acho que, se for extinto, vai criar bastante dificuldade nesta Casa. Se for extinto o voto secreto para a votação de vetos do sr. governador, certamente veremos aqui votações de

vetos quase que como homologações daquilo que vem do governo do estado.

Por que digo isso? Porque hoje boa parte dos deputados que pertencem à base do governo votam contra o governo porque têm o respaldo do voto secreto, votam pela quebra do veto governamental porque têm a tranquilidade de poder votar de forma secreta. Com a extinção do voto secreto, teremos aqui a votação de vetos do governador e dificilmente veremos um deputado da base votar pela derrubada do veto. Por que não vai acontecer isso? Porque se o deputado faz parte da base do governo e votar pela derrubada de um veto do governador, lá na frente vai receber o troco porque não foi parceiro, porque não foi fiel, e tantas outras coisas mais.

Então, o que vai acontecer? Muitos vetos que são derrubados porque a Casa entendeu que eram juridicamente perfeitos e que foram para lá e houve outro entendimento, não mais o serão. Aqui há um entendimento jurídico, é respaldado juridicamente e respaldado pelo Plenário. Depois vai para o departamento jurídico do Executivo, que entende de forma diferente e o governador assina aquele parecer mandando o projeto vetado de volta para esta Casa. Chega aqui e, através do voto secreto, derrubamos o veto do governador, fazendo prevalecer a nossa palavra dada na hora da votação.

Mas agora, a partir do momento em que se derrubar nesta Casa o voto secreto, essas coisas não mais acontecerão. Muito dificilmente vamos ver a derrubada de um veto do governador, porque a base, que é a maioria da Casa, não vai votar contra o Executivo.

Eu acho que deveríamos derrubar, sim, o voto secreto praticamente para tudo, mas em algumas situações, como a da votação de vetos, deveria prevalecer o voto secreto para o bem da própria Casa e em nome do bom senso. Porque quando aprovamos uma matéria, ela passa pelo departamento jurídico, passa pela comissão de Constituição e Justiça, passa pelo plenário e vai para o governo. Quando chega lá, o governo entende totalmente diferente daquilo que entendemos. Então, volta para cá e daí vamos discordar daquilo que consensoamos aqui. Por quê? Porque estamos com o voto aberto. Então, é difícil. Nós vamos votar junto com o governador e derrubar aquilo que nós mesmos consensoamos aqui.

Quem viver verá! Vai acontecer isto aqui! Seremos a favor de determinada matéria. Nossa comissão de Constituição e Justiça aprovará e nós aprovaremos com convicção. Tudo direitinho. Daí o governador vai lá, discorda e veta! O veto vem para cá e nós, por conta do voto aberto, acabaremos desdizendo tudo o que afirmáramos até então. Ora, essas coisas precisam ser discutidas com mais de profundidade!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Parabéns, deputado Nilson Gonçalves, por v.exa. levantar essa discussão. Inclusive, seria interessante que a imprensa, especialmente a imprensa escrita, explicasse um pouco às pessoas qual é a finalidade do voto secreto, pois, na verdade, ele serve para proteger o parlamentar de pressões indesejáveis. Esse é o entendimento. É preciso mudar a explicação, é preciso multiplicar essa explicação que v.exa.

está dando, no sentido de que uma das finalidades do voto secreto é justamente proteger a democracia, o eleitor, a população.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - O entendimento que tenho é que a maioria das votações deve ser aberta. Eu tenho esse entendimento. A cassação de um deputado tem que ser aberta! É uma questão de transparência, na grande maioria dos casos. Mas há casos específicos que precisam ser discutidos com mais profundidade, e um deles é a votação dos vetos.

Eu particularmente tenho só esse óbice, sr. Presidente. Eu acho que nesse caso deveria ser preservado o voto secreto. Nos demais não vejo problema nenhum em votar de forma aberta. Com certeza absoluta!

Sr. presidente, gostaria de transmitir o meu abraço e pedir que a Casa transmita também a todos os judeus.

(Passa a ler.)

"Nos dias 5 e 6 de setembro os judeus no mundo inteiro estarão comemorando o Rosh Hashaná. Rosh Hashaná é o primeiro dia do ano-novo judaico. De acordo com a tradição judaica, estaremos entrando no ano 5774 desde a criação do mundo. Nesse dia, os judeus se reúnem na sinagoga - que é a casa de orações judaica - e oram por um ano-novo bom e doce, para todas as nações do mundo. Segundo a tradição judaica, nesse dia Deus está julgando tudo o que ocorreu no ano que se passou e tomando decisões para o ano-novo. Por isso esse dia não se comemora festejando, mas com introspecção e orações.

Dez dias depois acontece o Yom Kipur, dia do perdão. Nele, os judeus jejuam o dia todo de comida e bebida e pedem para Deus perdão pelos pecados do ano que passou. Nesse período um judeu deseja ao outro *shaná tová*, ou seja, bom ano-novo!"

Gostaria, sr. presidente, de deixar registrado e que fosse encaminhado à comunidade judaica esse nosso sentimento e também o desejo de um feliz ano-novo a todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda em Breves Comunicações o próximo orador inscrito é o sr. deputado Ismael dos Santos, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, nossos telespectadores, os que nos acompanham pela Rádio Alesc Digital e os presentes nesta sessão.

A tribuna também é um espaço que temos para prestar contas, deputado Ciro Roza, da nossa caminhada pelo estado de Santa Catarina, da nossa agenda, e eu quero registrar com satisfação a agenda que tivemos com o governador Raimundo Colombo na última sexta-feira, da qual também participaram a deputada Ana Paula Lima, os deputados Jean Kuhlmann, Aldo Schneider, Peninha e Décio Lima.

Na localidade de Belchior, em Gaspar, o governador efetivou, juntamente com o secretário da Infraestrutura, Valdir Cobalchini, a tão sonhada ligação entre Gaspar e Luis Alves. Depois de muito tempo, de muita insistência e de muitos discursos de vários deputados desta Casa, finalmente foi assinada a ordem de serviço para a ligação Gaspar/Luis Alves. Houve também o comprometimento do

secretário Valdir Cobalchini no sentido de promover a revitalização do acesso Luis Alves/BR-470, também um clamor daquela comunidade.

Quero aqui, deputada Ana Paula Lima, parabenizar o deputado federal Décio Lima, que das suas emendas destinou R\$ 1 milhão para a pavimentação da rota das cachoeiras, em Belchior Alto, que muito ajudará o desenvolvimento do turismo naquela região.

Srs. deputados, no último sábado estivemos cumprindo a nossa missão, como presidente da comissão de Combate e Prevenção às Drogas desta Casa, no encontro da juventude de Petrolândia. Jovens cristãos de várias igrejas - Católica, Luterana e Evangélica - reuniram-se no ginásio municipal para escutar algumas propostas sobre o combate e prevenção às drogas. Na oportunidade tivemos a oportunidade de apresentar o Projeto Reviver àquela comunidade.

Na tarde de domingo foi a vez de Tubarão, no encontro estadual de líderes de adolescentes, quando também tivemos a oportunidade de expor o Programa Reviver para lideranças ligadas a adolescentes no estado de Santa Catarina.

Sr. presidente, ontem celebramos os 163 anos da chegada do dr. Blumenau àquela região. Juntamente com seus companheiros de viagem, 17 imigrantes luteranos, com muita determinação, visão, ousadia, tenacidade, disciplina e perseverança fundou uma cidade que hoje orgulha Santa Catarina.

Já naquela época Blumenau enfrentava as cheias e isso continuou ocorrendo ao longo de todos esses anos. São 163 anos da construção de uma cidade espetacular, uma cidade fantástica, e aqueles que como eu tiveram a oportunidade de lá nascer ou de adotá-la como sua, certamente se orgulham do povo trabalhador que construiu, de fato, uma comunidade diferenciada em Santa Catarina e no Brasil.

Registramos os 163 anos comemorados ontem na cidade de Blumenau com duas boas notícias. Uma, do governo federal, deputada Ana Paula Lima: finalmente as máquinas chegam à BR-470 para a tão sonhada duplicação. Começam a chegar as primeiras máquinas, os primeiros equipamentos, e nós certamente vibramos com isso. Mais do que nunca vamos monitorar todo esse processo por três, quatro, talvez cinco anos, mas é preciso começar.

Acreditamos que esse passo gigantesco, que começa exatamente na área mais urbanizada do trecho de 74 km entre Navegantes e Indaial, é um sonho que se torna realidade para todos nós, catarinenses, lembrando que pela BR-470 passam pelo menos 40% da economia catarinense.

Trata-se de uma rodovia que foi programada para 10 mil veículos/dia pela qual hoje transitam cerca de 30 mil. Por volta de quatro mil contêineres transitam todos os dias levando a riqueza de Santa Catarina para o mundo. Daí a importância da duplicação daquela estrangulada rodovia.

Sr. presidente e srs. deputados, ontem também foi o dia de festejarmos a interiorização da Universidade Federal de Santa Catarina. Felizmente, depois de muitas tratativas, a reitora Roselane Neckel fez o anúncio, na Fundação Universitária Regional de Blumenau, de que a UFSC está oferecendo os cursos de Engenharia Têxtil, Engenharia de

Controle e Automação, Engenharia de Materiais, Matemática e Química. São 500 vagas para esses cursos que devem começar já no mês de março de 2014.

É bem verdade que nós, da cidade de Blumenau, especialmente nós, egressos da Furb - Fundação Universitária Regional de Blumenau -, gostaríamos de uma parceria imediata entre as duas instituições dentro de um processo de federalização. Mas temos que aplaudir a iniciativa do governo federal que, através da UFSC, numa proposta de interiorização da universidade, abriu essas 500 vagas em Blumenau, vagas essas que atenderão toda a região a partir de março de 2014.

Portanto, são duas boas notícias no aniversário de Blumenau. Trata-se de um momento de reflexão, que nos leva a espelhar-nos na experiência e, sobretudo, na determinação dos nossos pioneiros, mas que nos aponta para o futuro, na perspectiva de continuarmos construindo uma cidade cada vez mais forte economicamente e que orgulhe todos nós, catarinenses.

Parabéns a Blumenau pelos seus 163 anos!

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PDT.

Não havendo deputado do partido que queira fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PP.

(Pausa)

Não havendo deputados do PP que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSD.

(Pausa)

Não havendo deputados do PSD que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, srs. deputados, sras. deputadas.

Vimos hoje a esta tribuna para homenagear a cidade de Canoinhas. Encontram-se aqui o prefeito Luiz Alberto Rincoski Faria, sua esposa Larissa, além da rainha, da primeira e segunda princesas da Fesmate.

A Fesmate é a grande festa que se realiza no próximo dia 12 deste mês, na cidade de Canoinhas. E por que dia 12? Porque é a data da emancipação política daquele município, que está completando 101 anos de existência, assim como a própria Guerra do Contestado, que foi a maior rebelião já ocorrida no Brasil. À época não houve a devida divulgação dessa guerra sangrenta, muito diferentemente do que aconteceu com a Guerra dos Canudos, no nordeste do país, contada por Euclides da Cunha em seu livro *Os Sertões*.

Hoje grandes escritores já relataram os violentos combates ocorridos na Guerra do Contestado, que aconteceu entre 1912 e 1914 e ceifou mais de cinco mil vidas. Os rebeldes clamavam por liberdade, por justiça e por um olhar diferente do governo sobre as pessoas que lá estavam, pessoas aquelas que foram

chamadas de jagunços, mas que eram as verdadeiras donas das terras que ocupavam.

A empresa que veio da Europa instalou-se no planalto norte para construir a ferrovia e fazer o transporte de madeiras nobres: imbuia e araucária, praticamente extintas na região. Com isso, o planalto norte sofreu, sim, um grande revés econômico. Na época pensava-se que a derrubada da madeira representava crescimento, desenvolvimento. Mas hoje sabemos que fomos vilipendiados por acordos espúrios, que causaram a guerra e transformaram o Contestado no conflito mais sangrento da história do Brasil.

Sr. presidente, o prefeito Beto Farias vai realizar a Fesmate no próximo dia 12 de setembro, em Canoinhas, e logo mais, com a suspensão da sessão, teremos a oportunidade de ouvi-lo, assim como a rainha e as princesas, para fazerem oficialmente o convite para todos participarem dessa grande festa, que contará com a presença do governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira.

Ontem estivemos, juntamente com o governador, na cidade de Joinville, mais precisamente no Hospital Materno-Infantil, levando recursos para aquele hospital, que já atendeu mais de 600 mil pessoas, conforme nos relatou o prefeito. Ressalte-se que o prefeito Udo Döhler está fazendo uma excelente administração, sempre captando recursos para a área de saúde e prestigiando a classe médica.

Também o prefeito Beto Farias vem gerindo muito bem a área da saúde em Canoinhas. Há um sobreaviso regional que atinge toda a população da SDR, mais precisamente os municípios de Canoinhas, Três Barras, Major Vieira, Bela Vista do Toldo, Papanduva, Monte Castelo, Timbó Grande, São Mateus do Sul, fazendo com que haja plantão 24 horas de anestesia, cirurgia geral, ortopedia, obstetria presencial e pediatria.

Quero comunicar a todos os catarinenses que também no dia 12 próximo, o governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira, receberá o título de Cidadão Honorário de Canoinhas, uma forma de agradecer toda a ajuda que ele vem dando àquela terra.

Esse é o momento de agradecer e, como dizia Miguel de Cervantes, "A gratidão é a virtude que mais nos aproxima de Deus". Portanto, queremos agradecer ao vice-governador Eduardo Pinho Moreira, ao governador Raimundo Colombo, aos deputados, a todos que colaboraram para que o Hospital Santa Cruz tenha uma infraestrutura importante, com dez leitos de UTI, ressonância magnética, tomografia computadorizada, arco-cirúrgico, banco de sangue, carrinho de anestesia, ultrassonografia, banco de sangue, equipamentos médicos etc. Hoje, sim, aquele hospital tem condições não somente de atender aos pacientes, mas de atendê-los muito bem, com qualidade e responsabilidade.

Vejam que a produção do Hospital Santa Cruz em média complexidade de traumatologia e ortopedia está em segundo lugar no estado de Santa Catarina. Por isso reivindicamos a alta complexidade em traumatologia, ortopedia e neurocirurgia. E por falar em neurocirurgia, temos um neurocirurgião que veio do Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba, e faz cirurgias de alta complexidade, como tumor cerebral, AVC, crânio, salvando vidas que muitas vezes foram colocadas em risco em acidentes de trânsito, de trabalho etc.

Tenho certeza de que com esses predicados o Hospital Santa Cruz de Canoinhas e a saúde da região merecem uma referência especial.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

(Pausa)

Não havendo deputados do PSDB que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a sra. deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, a minha manifestação no dia de hoje, representando o Partido dos Trabalhadores, é com referência a uma experiência muito positiva que vem ocorrendo desde 2009, qual seja, a descentralização do Poder Judiciário, com a criação e implementação da Câmara Especial de Justiça, que tem como sede o município de Chapecó.

Todos vêm acompanhando a consolidação dessa estrutura, mas eu gostaria, como parlamentar, de destacar a sua importância, fazendo um balanço dos avanços que essa câmara significa para as 27 comarcas da região oeste de Santa Catarina, principalmente para os 117 municípios do Grande Oeste, cujos habitantes não precisam mais se deslocar para a capital, uma vez que seus processos são julgados em Chapecó.

Eu gostaria de mostrar alguns dados, de dar algumas informações que dão a dimensão do grande avanço que representa essa câmara.

(Procede-se à exibição de imagens.)

Entre 2 de fevereiro de 2009 e 18 de abril de 2013, deram entrada 25.188 processos judiciais, sendo que deles, 20.938 foram julgados e apenas 5.150 estão pendentes. Esse é um dado que revela que a Câmara Especial está mais próxima do cidadão e por isso é mais célere.

A Câmara Especial abrange 25 comarcas, atingindo 117 municípios. São as seguintes as comarcas: Chapecó, Coronel Freitas, Xaxim, Concórdia, Ipumirim, Itá, Seara, São Miguel d'Oeste, Descanso, Itapiranga, Xanxerê, Abelardo Luz, Ponte Serrada, São Domingos, Mondai, Palmitos, São Carlos, Campo Erê, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Cunha Porã, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Anchieta, Dionísio Cerqueira e São José de Cedro.

A composição da Câmara Especial de Justiça é a seguinte: o desembargador José Volpato de Souza e mais quatro juízes designados da capital para fazerem todas as audiências e os julgados.

Entraram no ano passado 6.289 processos e 6.030 mil já foram julgados e resolvidos em segunda instância. Em 2013 estamos quase equiparados, o que mostra o quão vitoriosa é essa experiência, que é pioneira no país, portanto, extremamente inovadora.

No dia de ontem estivemos, juntamente com a vereadora Marcilei Vignatti, que representou a Câmara Municipal de Chapecó e a presidente da OAB, dra. Patrícia,

com o ministro Luís Roberto Barroso, que é o relator da Adin que foi movida contra a manutenção definitiva da Câmara Especial em Chapecó. Confesso que foi uma audiência muito positiva e primeira que fiz com esse ministro, que assumiu a relatoria em função da aposentadoria do ministro Ayres Britto.

O ministro falou muito pouco, mas disse algo que deixou a comitiva muito feliz: elogiou o caráter inovador da experiência e disse ser simpático à ideia da Câmara Especial de Justiça porque ela representa o acesso à justiça de forma mais célere.

Então, faço esse registro porque acho que a Assembleia Legislativa foi sábia ao aprovar a PEC que propiciou a criação da Câmara Especial de Justiça. É claro que agora há uma Adin que está na mão desse ministro para ser julgada, mas acredito que a sua avaliação será positiva, até porque gostaria muito que essa experiência fosse levada a outros cantos do estado e a outras regiões do país. Afinal de contas, quem disse que o Poder Judiciário tem que estar concentrado em Florianópolis? A população das demais regiões não tem o mesmo direito de acesso à Justiça?

Portanto, era esse o nosso registro e empenharemos todo o nosso esforço a fim de que essa Câmara Especial de Justiça se torne definitiva e que mais regiões sejam contempladas.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

(Pausa)

Na ausência de representantes do PPS que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, o assunto que nos traz a esta tribuna refere-se ao nosso trabalho da CPI da Telefonia Móvel em Santa Catarina, juntamente com mais 15 Assembleias Legislativas que estão trabalhando no mesmo tipo de comissão. Não irei aqui me antecipar ao que o nosso relator, deputado Moacir Sompela, deve concluir nas próximas semanas.

Mas quero tornar público que estamos trabalhando desde o dia 23 de abril ouvindo várias instituições. Ouvimos os sindicatos, o laboral e o patronal, as operadoras e a Fatma. Havíamos convidado para o dia de hoje a Anatel, que é a agência reguladora do sistema de telefonia móvel no Brasil. Lamentavelmente, para não dizer outra coisa, recebemos um comunicado formal dessa agência, que faço questão de ler, que é, no mínimo, desrespeitoso não só com os parlamentares, mas com a população catarinense.

(Passa a ler.)

"Conforme nosso contato telefônico, agradecemos o convite encaminhado por meio do Ofício n. 0043/20013 pela CPI criada para apurar a precariedade dos serviços de telefonia móvel oferecidos pelas empresas que operam em Santa Catarina", a ser realizada em 03/09/2013, às 17h30.

Ressaltamos que a Anatel vem, sempre que possível participando e auxiliando o trabalho de investigação realizado pelas

Assembleias Legislativas. Entretanto, após a edição do Decreto n. 8.062/2013, esta Agência Reguladora teve uma parte substancial de seu orçamento contingenciada, o que inviabiliza financeiramente enviarmos um representante de Brasília para participar da reunião.

A solução seria a representação da Agência por meio da Unidade Operacional de Santa Catarina, cujo gerente, sr. Estevão Hobold, infelizmente passará por uma intervenção cirúrgica, o que inviabilizará sua participação.

Nesse sentido, oferecemos a possibilidade da CPI nos encaminhar ofício com os questionamentos que essa comissão julgue pertinente, de forma que a Anatel possa responder e sanar as dúvidas dos parlamentares e, desta maneira, contribuir com este trabalho que, repetimos, reputamos ser extremamente importante."[sic]

Sr. presidente, srs. deputados, não sei o que os meus colegas de comissão vão decidir sobre isso na reunião das 17h30. Mas me proponho a pagar as despesas de transporte aéreo bem como a estadia em Florianópolis de um representante da Anatel, deputado Antônio Aguiar, que venha dizer-nos por que a agência não está fiscalizando como deveria o sistema de telefonia móvel em Santa Catarina.

De qualquer maneira, sabem quanto já foi arrecadado de 1997 para cá? Exatamente R\$ 62 bilhões! Ora, será que com toda essa arrecadação a Anatel não tem recursos para enviar a Florianópolis alguém para participar da reunião da CPI e colocar o que a agência vem fazendo. Se os recursos não estão indo para a agência, não nos cabe questionar neste momento, mas o fato é que desde 1997 o governo já arrecadou R\$ 62 bilhões e não podemos deixar de ouvir a manifestação da agência com a desculpa de falta de recursos.

Por isso, no dia de hoje, às 17h30, a nossa comissão estará novamente reunida. Obviamente daremos algumas sugestões e certamente nossos colegas deputados também se manifestarão a respeito de qual será a nossa posição com relação a essa negativa da Agência Nacional de Telecomunicações de vir a Florianópolis participar do encontro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Fim do horário reservado aos Partidos Políticos.

Como temos ainda 35 minutos para iniciarmos a Ordem do Dia, consulto os srs. deputados se podemos suspender a sessão para que o prefeito de Canoinhas possa fazer a sua manifestação.

(As lideranças concordam.)

Antes de suspender a sessão, lembro que o requerimento encaminhado à Mesa Diretora desta Casa é do nosso colega, deputado Antônio Aguiar.

Está suspensa a sessão até as 16h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)(Faz soar a campainha) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0025/2013; 0042/2013; 0090/2013; 0112/2013; 0249/2013;

0250/2013; 0264/2013; 0268/2013;
0269/2013; 0286/2013; 0295/2013;
0321/2013; 0330/2013; 0416/2013;
0535/2013; 0559/2013 e 0631/2013.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0239/2013, de autoria do deputado Darci de Matos, que institui o Dia Estadual do Zootecnista em Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0292/2013, de autoria do deputado Joares Ponticelli, que declara de utilidade pública a Associação de Atletismo de Caçador (AAC).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0326/2013, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Criciúma (educação infantil).

Conta com parecer favorável de todas as comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência determina a retirada de pauta do Projeto de Lei Complementar n. 0016/2013, que será incluído na Ordem do Dia de amanhã, assim como também está incluída a admissibilidade da PEC que trata do voto secreto.

Esta Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0539/2013 e 0550/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0540/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0541/2013, 0542/2013, 0543/2013, 0544/2013, 0545/2013, 0546/2013, 0547/2013 e 0548/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0549/2013, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0551/2013, de autoria do deputado Reno Caramori; 0552/2013, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; e 0553/2013, 0554/2013, 0555/2013 e 0556/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

A Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s.: 0936/2013, de autoria da deputada Angela Albino; 0938/2013, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0939/2013, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt; 0940/2013 e 0941/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0942/2013 e 0950/2013, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0943/2013, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0944/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0945/2013, de autoria do deputado Dóia Guglielmi; 0946/2013 e 0947/2013, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0948/2013, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; e 0949/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos.

Moção n. 0090/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada ao presidente da Câmara dos Deputados manifestando contrariedade à tramitação da PEC n. 0045/2009, no tocante à manutenção da instituição da ouvidoria em seu texto.

Em discussão.

O Sr. Deputado Silvío Dreveck - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvío Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, como não conheço o conteúdo dessa moção, gostaria que a autora, deputada Luciane Carminatti, esclarecesse o assunto para que eu pudesse votar com conhecimento de causa.

Assim, diante da ausência da deputada e levando em conta que o assunto da próxima moção constante da pauta, de autoria do deputado Aldo Schneider, também não é do nosso conhecimento, sugiro que v.exa. postergue a votação dessas duas matérias para a próxima sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Em atenção à solicitação de v.exa. e em respeito à ausência momentânea da deputada Luciane Carminatti, nós retiramos de pauta a moção de sua autoria.

Quanto à Moção n. 0091/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider, concedo-lhe o tempo necessário para que s.exa. explique a este Plenário do que se trata, uma vez que ela manifesta repúdio e apela ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Catarinense, pela revogação da Resolução n. 045 Consuper/2013, no que concerne à movimentação do curso técnico em eletromecânica do campus de Ibirama para o campus de Blumenau.

Com a palavra o autor, deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, na cidade em que resido temos uma luta árdua há alguns anos para buscar um campus do Instituto Federal Catarinense. Obviamente houve um trabalho de muitas lideranças para concretizar, não diria um sonho, mas uma necessidade da região. Tivemos muitas reuniões com o ministério da Educação para conseguir a implantação do Instituto Federal Catarinense na cidade de Ibirama, sendo que a nossa cidade doou todo o patrimônio.

Agora, por decisão monocrática do reitor do Instituto Federal localizado em

Blumenau, está sendo retirado de Ibirama um curso de eletromecânica, o que entendemos ser totalmente despropositado neste momento. Por quê? Porque boa parcela da nossa economia é focada na indústria metal-mecânica da região.

Por isso, sr. presidente, na condição de deputado estadual, entendo que esta Casa está aqui para atuar em defesa da sociedade catarinense. Assim, solicito aos meus colegas a aprovação desta moção no sentido de que a reitoria do Instituto Federal Catarinense localizado em Blumenau reveja sua posição de transferir o curso de Ibirama para Blumenau.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Continua em discussão a Moção n. 0091/2013.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, antes que encerre a Ordem do Dia, gostaria de sua consideração a respeito do Projeto de Lei n. 0049/2013, que institui a política de apoio ao cooperativismo. Esse projeto já tramitou na comissão de Constituição e Justiça, na comissão de Finanças e Tributação e está agora na comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia.

Assim, sr. presidente, embora ainda não tenhamos a posição da comissão de Economia, a verdade é que os prazos já estão todos esgotados. No primeiro momento solicitei à Coordenadoria das Comissões que o projeto viesse a plenário, mas como não tenho ainda uma informação, quero pedir a v.exa. sua intervenção para que o referido projeto seja incluído na pauta da Ordem do Dia da próxima sessão, a fim de que possamos dar à Ocesc, às cooperativas, o devido ordenamento legal.

Era isso, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Moacir Sopelsa, o nosso diretor Legislativo nos informa que temos condições de chamar o projeto em função do decurso de prazo. O deputado Arnaldo Moraes, que substitui o deputado José Milton Scheffer, que era o relator da matéria e presidente da comissão, pode agilizar a questão.

Em função disso, esta Presidência, atendendo à solicitação de v.exa., já que às vezes temos dificuldade de receber essas informações, determina que a matéria seja incluída na pauta da Ordem do Dia de amanhã. Naturalmente, se for necessário, far-se-á na sessão de amanhã, em plenário, o debate complementar. O importante é que a matéria já conta com o voto favorável de duas comissões. Assim, por decurso de prazo chamamos a matéria para a sessão de amanhã.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Essa matéria já tramitou em todas as comissões, sr. presidente. Os prazos já estão vencidos e há necessidade da sua apreciação neste plenário, até porque a própria Ocesc encaminhou documentação explicativa para todos os deputados.

Eu só lamento que se a matéria vier à apreciação amanhã eu não esteja aqui, pois estarei acompanhando o sepultamento de uma grande mulher, a esposa do dr. Edgard Allage, médico renomado de Caçador. Se tiver condições, voltarei a tempo de votar a favor da matéria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Reno Caramori, infelizmente o nosso Regimento Interno não permite voto antecipado nem por procuração. Mas v.exa. já está, com um dia de antecedência, comunicando à população que o seu voto é favorável, tanto que v.exa. fez coro à solicitação do deputado Moacir Sopelsa, pedindo a inclusão dessa importante matéria na pauta da próxima sessão.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Eu vou somar-me ao deputado Reno Caramori antecipando o meu voto para Santa Catarina, pois amanhã também não estarei aqui em função de um compromisso com o nosso deputado federal na Valec, para tratar da ferrovia norte/sul, até porque as lideranças do vale do Itajaí têm que estar lá para defender o interesse daquela região pujante de Santa Catarina.

Gostaria ainda, sr. presidente, de fazer um registro e um agradecimento a todos os alunos da 10ª fase do curso de Direito da Furb, que na tarde de hoje estão fazendo uma visita ao Tribunal de Justiça e ao Poder Legislativo.

Então, em meu nome e em nome desta Casa, gostaria dar as boas-vindas a todos no Parlamento catarinense. Esta Casa é de vocês e com certeza estaremos muito bem servidos com os futuros advogados que a Furb estará entregando para o estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e agradece a presença dos futuros colegas, que vão-se formar bem antes de mim, pois sou da turma de 1995 e não consegui formar-me ainda. Naturalmente não estou reproando esse tempo todo, mas os mandatos que exerço desde 1998 impediram-me de concluir o curso. Parei na 10ª fase, falta pouco. Certamente daqui a pouco pretendo encontrar com os colegas na jornada da vida.

Quero dizer, deputados Reno Caramori e Aldo Schneider, que o deputado Moacir Sopelsa, elegante que é com os demais colegas, solicitou que a inclusão do PL n. 0049/2013, ao invés de ser feita na sessão de amanhã, ocorra na sessão da terça-feira da próxima semana, para que v.exas. não tenham que fazer o voto virtual nem espiritual.

Então, agradecemos o gesto do deputado Moacir Sopealsa e informamos que a

referida matéria será incluída na pauta da próxima terça-feira.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, era justamente essa a solicitação que a bancada do PT gostaria de fazer. Sendo assim, agradecemos ao deputado Moacir Sopelsa por sua sensibilidade, permitindo que todos possam apreciar essa matéria na próxima terça-feira. Também quero agradecer a presença dos alunos da 10ª fase do curso de Direito da Furb, e faço-o em nome do professor Clóvis, que sempre se fez presente neste Parlamento.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, quero cumprimentar os acadêmicos que visitam esta Casa e registrar a visita do vereador Ângelo Cesar Gervásio, de Camboriú.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e público que acompanha esta sessão, especialmente os estudantes de Direito que nos visitam, quero trazer nesta tarde duas grandes questões que nos últimos dias já levantamos desta tribuna.

Hoje, na comissão de Constituição e Justiça, fizemos o convite ao presidente da Celesc para trazer informações sobre essa importante empresa e os desafios que ela tem pela frente a partir do momento que surge um documento da Aneel que diz respeito a sua situação financeira. O referido documento é assinado pelo diretor Antônio Araújo da Silva, da Agência Nacional de Energia Elétrica, e alerta para a grande dívida que tem a Celesc, deputado Valmir Comin, que chega a R\$ 1,5 bilhão.

A Celesc, que é uma das maiores empresas de Santa Catarina, cumpre uma função estratégica neste estado. Segundo o jornalista Moacir Pereira, a direção da empresa está criando um grupo de trabalho para levantar em 30 dias a sua situação financeira. O presidente teve uma conversa com o governador Raimundo Colombo para alertar sobre essa situação e por isso entendemos ser fundamental que o presidente da empresa venha a esta Casa.

Este Parlamento tem uma função importante, pois aqui se travou uma das maiores lutas contra a privatização e por uma gestão séria e transparente. A nossa bancada está articulando um pedido de criação de uma CPI para apurar possíveis irregularidades, já que existem indícios de notas falsas no valor de quase R\$ 6 milhões e que o Ministério Público afirma existir um rombo de mais de R\$ 50 milhões.

É necessário que este Parlamento acompanhe de perto uma empresa catarinense que é importante para o estado, para todas as regiões, principalmente o planalto norte, o extremo oeste, o sul e o alto vale, que estão

cobrando investimentos em energia elétrica a fim de que a agricultura possa crescer e desenvolver-se.

Por isso estamos aqui no sentido de defender essa empresa e queremos deixar uma coisa muito clara para os trabalhadores da Celesc: a nossa luta não se destina a prejudicar a empresa, mas a fortalecê-la para que possa continuar desempenhando o papel para o qual foi criada.

É nessa expectativa que esperamos que o presidente traga, na terça-feira, importantes informações sobre o debate que ocorre no interior e sobre quais as ações que a direção está preparando para enfrentar esses problemas internos.

Deputado Aldo Schneider, quero agradecer-lhe por ter, como líder do governo, aprovado o requerimento.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Deputado, dentro daquela linha que conversamos na comissão de Constituição e Justiça, quero reafirmar que o Parlamento tem que estar atento aos interesses da sociedade.

Com referência ao requerimento aprovado pela comissão de Constituição e Justiça, entendo que ele é salutar e é uma oportunidade para que o presidente da empresa se expresse para Santa Catarina e faça o contraponto daquilo que a imprensa está divulgando. Nós, base de apoio do governo nesta Casa, entendemos que a presença do presidente da Celesc é importante exatamente para que possamos dirimir dúvidas e fazer os devidos questionamentos justamente na comissão de Constituição e Justiça, que é o fórum apropriado, porque é ali que se esclarecem todas as questões legais desta Casa.

Conversei com o presidente da Celesc, que já está tentando adequar sua agenda para terça-feira estar aqui e expor a todos a real situação da Celesc.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputado, quero dizer, em nome do PSD, que o presidente Cleverson Siewert é uma das figuras mais iluminadas deste governo. E nessa questão sobre a qual temos dúvidas, quero fechar minha intervenção dizendo: que haja luz!

Muito obrigado!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - A bancada do Partido dos Trabalhadores ainda está coletando assinaturas para a CPI da Celesc. Mas quero agradecer ao líder do governo e a todos os parlamentares da comissão de Constituição e Justiça pela sensibilidade de acatarem a sugestão, feita através de requerimento, de convidar o presidente da Celesc para dar algumas explicações, principalmente sobre o que foi noticiado pela imprensa nos últimos dias acerca do relatório da Aneel. Porque é muito

preocupante que uma empresa catarinense, que tem a obrigação de prestar serviços para o nosso povo, esteja gerando uma série de dúvidas.

Então, parabéns pelo seu posicionamento e dos demais deputados, principalmente o líder do governo.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Obrigada, deputada.

Sr. presidente, acompanhando as avaliações que se fez sobre a saúde, li na imprensa uma frase que me envergonha e revolta-me: a situação das compras públicas para os hospitais catarinenses.

A matéria diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Uma passada nos cafés próximos ao prédio da secretaria de Saúde uma hora antes dos leilões, era reveladora a conduta dos concorrentes. Dividiam a mesma mesa e abriam as ofertas que cada uma faria pelos lotes que seriam negociados.

Numa conversa nada inocente eram discutidos os interesses de cada fornecedor, ensaiado o teatro de uma falsa concorrência. A encenação se desenrolava enquanto era aberto o pregão de cartas marcadas e terminava com o estado pagando entre 20% e 25% a mais que o valor de mercado para insumos para a saúde pública em Santa Catarina."

Nós voltaremos a esse tema amanhã, deputada Ana Paula Lima, nossa líder. Agora, o que me assusta é a tranquilidade com que se trata uma situação em que o contribuinte catarinense paga R\$ 100 milhões a mais por ano para esquemas nos quais empresas combinam licitações e concorrências públicas.

Isso de fato precisa ser apurado a fundo, para saber quem são os responsáveis, quem pagará por isso, porque o resultado dessa fraude é menos dinheiro para a saúde e para a educação em nosso estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Eu gostaria de comunicar ao eminente deputado Dirceu Dresch que, conversando há pouco com o presidente da Celesc, ele nos informou que sua vinda a esta Casa dar-se-á não na próxima terça-feira, mas daqui a 15 dias, ocasião em que fará uma explanação na comissão de Constituição e Justiça.

Era isso, sr. presidente, e muito obrigado.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, quero apenas registrar a presença nesta Casa de Anderson Vieira Amorim, Arilson Carlos Nazario e outros dirigentes do Sinpol, que vieram conversar com a deputada Ana Paula Lima e vários deputados.

Também registro que no dia de hoje entregamos na secretaria de Segurança Pública

o relatório das audiências públicas de Barra Velha, Piçarras, Penha e Navegantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

A próxima oradora inscrita é a eminente deputada Ana Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli, srs. deputados presentes a esta sessão ordinária.

Deputado Dirceu Dresch, quero relatar que na sexta-feira foi acertada a pavimentação asfáltica na estrada que liga os municípios de Gaspar e Luis Alves, que é uma rodovia intermunicipal de responsabilidade do estado. Em 2008, quando ocorreram catástrofes no estado de Santa Catarina, essa rodovia recebeu benefícios na sua pavimentação com recursos do governo federal repassados para o governo do estado e conveniados com o município de Luis Alves, que fez a pavimentação, mas ficaram faltando 2,5 km.

É uma rodovia importantíssima, não só para os municípios de Gaspar e Luis Alves, mas para todos aqueles que querem encurtar a distância, que são os trabalhadores que moram no município de Blumenau e trabalham no município de Luis Alves ou vice-versa.

Então quero, através desta tribuna, fazer um agradecimento porque, como disse na sexta-feira, sabemos fazer críticas ao governo, mas também sabemos reconhecer ações positivas. E faço aqui um elogio ao governador do estado, Raimundo Colombo, porque foi assinado um convênio entre a prefeitura de Gaspar e a secretaria de Desenvolvimento Regional para a conclusão daquela obra que é tão importante para os dois municípios e para a região do médio vale do Itajaí.

Também estiveram na cerimônia de sexta-feira os deputados federais Rogério Peninha Mendonça e Décio Lima, sendo que este último alocou R\$ 1 milhão, dentro das suas emendas parlamentares, para a conclusão de uma rota turística, que é a rota das cachoeiras.

Então, fica aqui o elogio a uma união de esforços que permitiu que aquela comunidade acreditasse na conclusão da obra. E foi isto que o governador do estado, com diversas lideranças políticas, como o prefeito de Luis Alves, como os vereadores Betinho e Marquinhos e o empresário Tarcísio, além dos vereadores do município de Gaspar, concretizou na ocasião: a consecução de um pedido há muito tempo trabalhado.

Também não poderia, srs. parlamentares e público catarinense, deixar de mencionar o aniversário da cidade de Blumenau, que no dia de ontem completou 163 anos de muito trabalho de um povo honesto e empreendedor, que criou uma cidade que orgulha o estado de Santa Catarina e todo o nosso país.

Tivemos diversas comemorações e, como sempre acontece, houve desfiles dos clubes de caça e tiros e das associações de moradores e entidades não governamentais, que puderam, ao longo da rua XV, mostrar o seu trabalho para um grande público.

Mas a cidade, no dia do seu aniversário, recebeu dois grandes presentes. Um deles foi a oficialização da instalação do *campus* da Universidade Federal de Santa

Catarina em Blumenau, porque nos últimos dez anos de governo PT, primeiro o presidente Lula e agora a presidenta Dilma Rousseff, a UFSC saiu da ilha, atravessou a ponte e foi para diversas regiões do estado de Santa Catarina: no oeste, no sul, no planalto norte, no alto vale e no médio vale do Itajaí.

Há muito tempo vimos trabalhando pela federalização da Furb, mas infelizmente ainda não conseguimos. No entanto, o importante é que a Universidade Federal de Santa Catarina vai ter um polo em Blumenau, que futuramente será transformado em Universidade do Vale do Itajaí, oferecendo cursos superiores gratuitos e de boa qualidade para a nossa população.

Ontem, às 19h30, na Fundação Cultural de Blumenau, recebemos, juntamente com o prefeito e com o deputado federal Décio Lima, da reitora Roselane Neckel, o anúncio oficial da instalação do *campus* da UFSC na cidade de Blumenau, que deverá, srs. parlamentares, iniciar suas atividades em 2014 ainda em prédio alugado. Posteriormente, com a aquisição de um terreno em nossa cidade, será construída a estrutura física definitiva.

Segundo a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina já foram contratados para o primeiro ano 51 professores através de concurso público e as aulas terão início no primeiro semestre de 2014. A forma de seleção dos alunos será decidida num fórum a ser realizada ainda neste mês de outubro. Ela poderá ocorrer através de vestibular ou do sistema de seleção unificada, o Sisu. As duas formas podem ser aplicadas.

No primeiro ano serão atendidos cerca de 500 alunos. O quadro de professores e funcionários será preenchido por concurso público, cujo edital será lançado em novembro. A intenção é atender nos próximos anos a 2.500 alunos, com 123 professores e 172 técnicos administrativos.

Nesse primeiro momento o *campus* da UFSC de Blumenau terá cinco cursos: Engenharia Têxtil, Engenharia de Controle de Automação e Engenharia de Materiais, no período diurno, atendendo à vocação da cidade na área têxtil e na indústria no geral, além de licenciatura em Matemática e Química, no período noturno, visando à formação de professores.

Nosso mandato vai acompanhar, assim como o do deputado federal Décio Lima, a implementação desses cursos no *campus* da UFSC de Blumenau, que se juntará ao *campus* do Instituto Federal Catarinense que lá funciona e ao *campus* do IFSC que está sendo instalado na cidade de Gaspar.

Srs. parlamentares, não posso deixar de elogiar o outro presente que a cidade ganhou no dia do seu aniversário, e não somente Blumenau, mas todo o povo catarinense, principalmente as cidades do médio e alto vale do Itajaí.

Refiro-me ao início das obras de duplicação da BR-470, que era outra promessa da presidenta Dilma Rousseff. As obras estão a cargo da empresa Sul Catarinense e durante todo o final de semana as máquinas trabalharam nessa obra tão importante para o estado de Santa Catarina. Estivemos no local e presenciamos um sonho que começa a se tornar realidade.

Queremos externar os nossos agradecimentos ao engenheiro João José, do DNIT, pela condução do processo. O prazo de

conclusão, srs. parlamentares, para os lotes três e quatro, no trecho de Indaial a Gaspar, é de quatro anos, ou seja, até o dia 6 de outubro de 2017 tudo deverá estar pronto e entregue à população.

Este agora é o nosso desafio: acompanhar, através do Fórum Parlamentar pela Duplicação da BR-470, que presidimos, o cronograma das obras para evitar possíveis atrasos.

Queremos deixar registrado que essa é uma obra que vai incomodar, mas é um incômodo que se faz necessário porque a duplicação da BR-470 há muito tempo é esperada por todo povo catarinense, mas especialmente por aqueles que moram no médio vale do Itajaí.

Muitos prometeram, mas somente agora está sendo iniciada a obra e estaremos acompanhando todos os passos para a duplicação dessa importante rodovia para o estado de Santa Catarina.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Padre Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, eu gostaria de tratar hoje de duas questões. A primeira delas é uma atividade de que tive a oportunidade de participar no último final de semana, mais propriamente no sábado passado, no município de Itapiranga, ocasião em que esteve presente a nossa ministra Ideli Salvatti, juntamente com o presidente da Eletrosul, Eurides Mescolotto; o diretor financeiro da mesma empresa, Antônio Waldir Vituri; e também alguns parlamentares, como a deputada Luci Chonaicki e o deputado Dirceu Dresch, além de lideranças de toda a região, prefeitos e vereadores.

O município de Itapiranga está-se tornando uma referência no que diz respeito à produção de biogás. Essa me parece ser uma alternativa extremamente promissora e positiva, porque, além de dar um destino adequado aos dejetos suínos, faz com que haja um aproveitamento desse material, transformando-o na produção de energia, de gás. E a partir do gás estaremos fazendo a transformação e, ao mesmo tempo, locando-o na rede elétrica. Trata-se de uma experiência que vai custar em torno de R\$ 10 milhões, numa parceria do nosso governo federal e da Eletrosul com os produtores, e que poderá tornar autossuficientes em torno de 30 famílias daquele município.

Então, é uma iniciativa extremamente louvável por parte do poder público, mais especificamente da Eletrosul e do governo federal, fazendo com que Itapiranga se torne referência em toda a região sul do país na produção de biogás.

Mas gostaria de trazer à tona novamente a questão da barragem construída sobre o rio Canoas, no meio-ocidente do nosso estado, mais especificamente em Abdon Batista, mas que atinge vários municípios daquela região. A empresa responsável, que tem uma relação muito próxima com a Construtora Triunfo, é o Consórcio Rio Canoas Energia.

Estive há pouco na Fatma, deputados Silvio Dreveck e Valmir Comin, pois havia agendado uma audiência às 16h com o presidente daquele órgão. Infelizmente, devido ao número enorme de pessoas a serem atendidas, não pude ficar aguardando, tendo em vista o meu compromisso aqui no plenário.

Pediram que conversasse com a diretora de Fiscalização, mas quando cheguei lá também havia muitas pessoas para serem atendidas e de repente poderia ser recebido somente depois das 18h.

Espero que a Fatma não esteja cedendo à pressão do capital, representado no caso pelo Consórcio Rio Canoas Energia, da Construtora Triunfo, que construiu a barragem sobre o rio Canoas. Também espero que haja justiça no encaminhamento, principalmente no que se refere ao atendimento aos direitos negados às mais de 200 famílias que foram atingidas.

Estava há pouco comentando que é algo inusitado: uma empresa que constrói uma barragem erra no cálculo em cinco metros! É impressionante! Inclusive, a própria empresa foi tomada de surpresa pelo alagamento causado pela água do lago.

Eu já disse em outros momentos que estradas novas foram construídas, mas a partir do alagamento elas também foram tomadas pelo lago. A rede de energia elétrica reconstruída pela Celesc também ficou debaixo d'água. Os salões dos centros comunitários ficaram totalmente submersos. A igreja foi transferida de onde o lago atingiria, ficando um metro fora do lago. E o Ministério Público Estadual ainda emitiu um interdito proibitório para que o bispo não pudesse aproximar-se. Mas como é que bispo vai ter condições de chegar para rezar a missa para seus fiéis se a igreja, que foi transferida porque o lago a atingiria, está a um metro da água?! Nem precisaria de interdito proibitório!

O Ministério Público Estadual tem que cuidar das suas funções e verificar as injustiças tremendas, absurdas, que foram cometidas com aquelas famílias! São mais de 200 famílias expropriadas, expulsas de suas terras e que não receberam um centavo sequer!

Tudo bem, nós precisamos de energia elétrica. Agora, temos que ter senso de justiça para com aquelas famílias que foram atingidas! Espero que pelo menos a Fatma não conceda a licença, porque há mais de mil araucárias debaixo d'água e esse é um crime ambiental que não podemos aceitar, porque qualquer agricultor que derrube um arbusto, uma árvore, mesmo para o seu sustento, é denunciado, multado e muitos deles respondem a processos por vários anos! No entanto, a empresa construtora coloca mais de mil araucárias debaixo d'água e nada é feito! Além disso, ainda concedem a licença para que a usina possa funcionar.

Nós vamos fazer de tudo junto com o Ministério Público Federal para impedir que aquela usina funcione antes que sejam resolvidos os problemas das cerca de 200 famílias que lá construíram suas vidas, constituíram seu patrimônio e que, infelizmente, estão com uma mão na frente e outra atrás sem saber o que fazer. O desespero é enorme. É preciso uma intervenção, é preciso que os poderes públicos defendam o nosso povo, defendam os indefesos, aqueles que mais precisam do estado.

Espero também que a Fatma não ceda às pressões do capital, porque o capital é ganancioso, ele destrói em benefício próprio. Espero, sinceramente, que antes de serem atendidos os direitos das famílias atingidas a usina não seja autorizada a funcionar. É preciso que se faça justiça!

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - O último orador inscrito é o eminente deputado Valmir Comin, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, amigos da Rádio AleSC Digital e da TVAL, faço uso da tribuna na tarde desta terça-feira para ressaltar, primeiramente, a importância da luta empreendida por este Parlamento em defesa do Código Florestal, no combate às drogas e na defesa do carvão mineral catarinense.

No dia 29 próximo passado ocorreu o leilão estabelecido pela Eletrobrás, no qual estavam listados quatro grandes investimentos: um do Eike Batista, no estado do Rio de Janeiro, geração de energia a partir do carvão com 589 megawatts; dois no Rio Grande do Sul, uma usina de 600 megawatts e outra de 650 megawatts, além de outra de 300 megawatts/hora, do Consórcio Usitesc, empreendida pela Carbonífera Criciúma Metropolitana e seus parceiros, num investimento da ordem de R\$ 2 bilhões.

Infelizmente, o parâmetro estabelecido pelo governo federal ficou muito distante daquilo que era a expectativa no seio do setor, pois foi oferecido o valor de R\$ 140,00 por megawatt/hora, tornando inviável a participação dessas empresas no certame. Das quatro empresas que apresentaram seus projetos, a única que apresentou todas as garantias foi o projeto Usitesc, situado no município de Treviso, no sul do estado de Santa Catarina, mas que resolveu não participar devido ao baixo preço estabelecido pelo governo federal de R\$ 140,00 megawatt/hora.

Portanto, no próximo dia 5 de dezembro deveremos ter um novo leilão. Aí, sim, tenho a convicção de que o próprio governo federal perceberá a necessidade de aumentar o preço megawatt/hora, possibilitando, assim, a participação efetiva do carvão mineral de Santa Catarina e do carvão mineral gaúcho nos leilões da Eletrobrás, disponibilizando esse recurso ao sistema integrado nacional, dando com isso lastro, segurança jurídica, aos investidores.

Sr. presidente, na noite de ontem tive a oportunidade e o privilégio, juntamente com a deputada Dirce Heiderscheidt, de participar de uma audiência na Câmara de Vereadores de Paulo Lopes, proposição feita pelo vereador Jucinei de Souza, o popular Nei, avalizada por todos os seus pares, que contou com a participação dos representantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária Federal, tendo em vista a preocupação com uma estatística alarmante.

Nos últimos dois anos ocorreram, somente em Paulo Lopes, várias mortes em função das más condições do hospital de Imituba, que não tem equipamento adequado, que não possui uma UTI para dar o atendimento adequado aos acidentados.

Na referida audiência, muito concorrida por sinal, foi enaltecido com

veemência o trabalho feito pela Polícia Rodoviária Federal e pelo Corpo de Bombeiros, mas os acidentados, ao invés de serem deslocados para o Hospital Regional de São José ou para Tubarão, são levados para Imbituba, onde não existe equipamento de UTI e acabam falecendo.

A audiência foi muito produtiva e lá mesmo fizemos contato com o secretário-adjunto da Saúde, Acélio Casagrande, que agendou para amanhã, às 17h, uma visita à Assembleia Legislativa, onde se reunirá com lideranças dos municípios de Paulo Lopes, Imaruí, Garopaba e Imbituba, a fim de que seja feito o pedido de credenciamento de dez leitos de UTI para aquele hospital e que, na sequência, seja requisitado o credenciamento de uma especialidade, a traumatologia, uma vez que o referido hospital está próximo à BR-101.

Vejo com muita preocupação não só a segurança dos munícipes desses quatro municípios, mas de todos aqueles que trafegam pela BR-101 e que passam pelo trecho Imbituba/Paulo Lopes, onde ocorrem vários acidentes.

Há sensibilidade por parte das autoridades, e esperamos lograr êxito no dia de amanhã, quando estaremos debatendo esse assunto nesta Assembleia Legislativa.

Está de parabéns a Câmara Municipal de Paulo Lopes, o vereador Nei e todos os signatários dessa ação suprapartidária, na qual se engajaram com o propósito de buscar investimentos, num momento até oportuno, em função do Pacto por Santa Catarina estabelecido pelo governo Raimundo Colombo/Eduardo Pinho Moreira.

Sr. presidente e srs. parlamentares, é com satisfação que uso a tribuna para mencionar a doação de imóvel no município de Criciúma, decorrente da

visita do governador Raimundo Colombo ao prefeito Márcio Búrgio. Sua Excelência se comprometeu a doar o Pequeno Polegar ao município, encaminhou projeto nesse sentido à Assembleia Legislativa, projeto esse que hoje foi aprovado em primeiro turno por este Plenário. Amanhã deverá ter lugar a votação da redação final, para que possamos encaminhar o projeto ao governador, a fim de que ele o sancione e o município de Criciúma possa ser dono do imóvel Pequeno Polegar, onde será instalada a Afasc.

Fundada em 5 de junho de 1973, à época a Afasc foi presidida pela então primeira-dama do município, Zulma Naspolini Manique Barreto. Atualmente a primeira-dama Izabel Cristina Grijó Búrgio, esposa do atual prefeito, é a presidente.

A Afasc se constitui numa entidade não governamental de caráter filantrópico sem fins lucrativos. Ao longo de seus 38 anos de existência, a entidade vem desenvolvendo um programa integrado e dirigido de assistência social e de educação básica, especialmente no atendimento das necessidades da mulher, do idoso e da criança, cujos direitos tenham sido violados ou estejam ameaçados.

A Afasc atende a, aproximadamente, 30 mil pessoas por mês, distribuídas em seus programas de educação infantil, assistência social, clubes de mães e grupos de idosos. Suas ações são baseadas na dedicação e no amor de sua direção, seus técnicos, funcionários, voluntários, parcerias e governantes, todos trabalhando juntos pela comunidade criciumentense.

Atualmente tem 26 Centros de Educação Infantil - CEIs -, distribuídos pelos diversos bairros do município, totalizando uma matrícula de quatro mil crianças.

Gostaria também, sr. presidente, de ressaltar aqui a efetiva participação da amiga de saudosa memória, esposa do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, Ivane Fretta Moreira, que foi primeira-dama de Criciúma nos anos 90 e que desenvolveu lá um grande trabalho dentro de um grande espírito público, extremamente voltado às causas sociais e às pessoas menos favorecidas.

Em vista disso, o prefeito municipal Márcio Búrgio e o vice-prefeito Verceli Coral e suas esposas, pretendem homenageá-la dando o seu nome ao Pequeno Polegar, em função dos relevantes serviços prestados àquela comunidade.

O trabalho feito por Ivane continuou sendo realizado pelas administrações subsequentes, e não é diferente na atual administração de Márcio Búrgio e Verceli Coral, que numa parceria com o governo Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira, com o aval deste Parlamento, vem desenvolvendo um grande trabalho em Criciúma.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Valmir Comin.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje, às 19h, em Palhoça, em comemoração ao centenário do Clube Sete de Setembro.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 004ª SESSÃO SOLENE

DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2013

EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO CLUBE SETE DE SETEMBRO,

EM PALHOÇA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito Nilson João Espíndola, neste ato representando o excelentíssimo prefeito do município de Palhoça, Camilo Martins;

(Palmas)

Senhor presidente do Clube Recreativo Sete de Setembro, Eduardo Wiethorn;

(Palmas)

Senhor comandante interino do 16º Batalhão de Polícia Militar de Palhoça, major Paulo Sérgio;

(Palmas)

Senhor presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Palhoça, João José da Costa;

(Palmas)

Senhor presidente da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, Ronério Heiderscheidt, neste ato representando o governador do estado.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene em homenagem ao Clube Recreativo 7 de Setembro pela passagem do seu centenário de fundação, foi convocada por solicitação desta deputada e aprovada pela unanimidade dos demais parlamentares.

O Clube Recreativo 7 de Setembro preserva até os dias de hoje a tradição de promover o baile anual de debutantes.

Neste momento, muito emocionada até por ser a madrinha das debutantes, gostaria de convidar a rainha do Clube Recreativo 7 de Setembro, acompanhada pela rainha e rainha-mirim do Carnaval, juntamente com as debutantes de 2013, as minhas queridas afilhadas, para adentrar ao clube e abrilhantar esta solenidade.

(Palmas)

Eu gostaria de convidar também para compor a mesa o procurador-geral da Câmara de Vereadores do município de São José, Herbert José Goulart Martins.

(Palmas)

A seguir, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Faculdade Municipal de Palhoça, sob a regência da professora Najla Elisângela dos Santos.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Dando continuidade à solenidade, teremos a apresentação de um vídeo produzido pela TVAL, que relata os 110 anos de história do Clube Recreativo Sete de Setembro.

(Procede-se a exibição do vídeo.)

(Palmas)

Eu me sinto muito feliz em fazer parte da história a que vocês acabaram de assistir através desse vídeo, desses relatos, e de hoje, na condição de deputada estadual e representante desta terra, poder contribuir mais uma vez com o nosso querido Clube Recreativo 7 de Setembro, tendo a oportunidade de realizar esta sessão solene em homenagem a todos que o construíram.

Neste momento, chamo uma das minhas afilhadas, Dienyfer da Costa Belandi, para se pronunciar em nome das demais debutantes.

A SRTA. DIENYFER DA COSTA BELANDI - Em nome das debutantes do Clube 7 de Setembro quero dizer que debutar está sendo um grande aprendizado para todas nós, para todas as nossas vidas.

Também gostaria de dizer o significado da palavra debutar. Meninas, debutar significa acreditar, fazer grandes amizades, conhecer pessoas inesquecíveis, valorizar a sociedade, unir famílias e, acima de tudo, acreditar em um sonho.

Quero agradecer ao Clube 7 por proporcionar às famílias palhocenses a realização de um grande sonho, que é viver um conto de fadas.

Obrigada, Clube 7, por fazer o sonho dessas meninas tornar-se realidade. Parabéns por esse lindo trabalho. Que continue fazendo esse trabalho lindo por muitos anos e que torne os sonhos de muitas garotas que ainda virão realidade.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Ouvindo a fala da Dienyfer, lembro que estivemos morando fora de Palhoça por um período de sete anos e quando retornamos não havia mais o baile de debutantes. Fizemos um trabalho muito grande, de casa em casa, para resgatar o baile e fazer com que as debutantes voltassem ao Clube 7.

Eu gostaria de registrar a presença do diretor de relações governamentais da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, Acif, Milton Donizete Barcellos Júnior, filho de um grande amigo nosso.

Registro também a presença do ex-deputado estadual Renato Silveira, a quem gostaria de convidar para fazer parte da mesa, na qual sua participação é muito importante.

A seguir, convido para fazer uso da palavra a rainha do Clube 7 de Setembro, Tainá da Silva.

A SRTA. TAINÁ DA SILVA - Quero dizer que é uma honra muito grande poder representar a sociedade palhocense através do Clube 7 de Setembro e dizer que essa tradição deve continuar por muitos e muitos anos, porque ela une as famílias, une as meninas, une os jovens.

Parabéns à Assembleia Legislativa e à deputada Dirce por proporcionar esta noite para o Clube 7 de Setembro e que o nosso clube possa comemorar esta data por muitos e muitos anos.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Neste momento convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Clube Recreativo 7 de Setembro pela passagem do seu centenário de fundação, promovendo grandes eventos, proporcionando diversão e alegria à comunidade palhocense e por sua significativa contribuição para o entretenimento de seus associados.

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega da homenagem ao sr. Eduardo Wiethorn, presidente, neste ato representando o Clube Recreativo 7 de Setembro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo homenageia também as personalidades que muito contribuíram nesses cem anos de história do Clube Recreativo 7 de Setembro.

Convido para receber a homenagem o sr. Urbano Francisco da Rosa, presidente no ano de 1958.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Juarez Artur Hoffmann Hahas, presidente no ano de 1960 a 1962.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João José Pamplona, presidente no ano de 1964 a 1973.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Vilma Luchi, neste ato representando seu marido, o sr. Edo Luchi, *in memoriam*, presidente no ano de 1974 a 1975 e 1985 a 1987.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Wilson Pires, presidente no ano de 1978.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Roberto de Freitas, neste ato representando o sr. Ari João de Freitas, *in memoriam*, presidente no ano de 1980 a 1981.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Rosângela Garcia Luck, neste ato representando o seu pai, o sr. Hermenegildo Garcia, *in memoriam*, presidente no ano de 1984.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ronério Heiderscheidt, presidente no ano de 1988 a 1980 e 2001 a 2003.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alcício Beline Pereira, presidente no ano de 1992 a 1993 e 1999 a 2000.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cláudio Silveira, presidente no ano de 1994 a 1995.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Augusto Werlich, presidente no ano de 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Eduardo Wiethorn, presidente no ano de 2006 a 2013.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cândido Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Gedalvo José dos Passos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense homenageia a rainha e as debutantes do Clube Recreativo 7 de Setembro com a entrega de flores.

Convido para receber a homenagem Tainá da Silva, rainha do clube.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Cindy da Silveira, rainha do Carnaval.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Ana Beatriz Heiderscheidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Dienyfer da Costa Belandi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Agatha da Silva Petry, rainha-mirim do Carnaval.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Eduarda Gaspar Nunes.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Júlia Alda Soares.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Juliana Patrício Sulzbach.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Larissa de Oliveira Alves.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Mariana Gerent Juttel.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Maria Fernanda Pamplona Scheidt.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Maria Luiza Nelzira Espíndola.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Nathalye Suyanne da Silva.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Raphaella Farias.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Samara Duarte da Silva.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem
Victoria de Oliveira Conrad.
(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Neste momento, convido a sra.
Marciane da Rosa Silveira, acompanhada de
seu marido, o vice-presidente do Clube, José
Carlos da Silveira, para fazer a entrega de
flores para a sra. deputada Dirce Heiderscheidt .

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
A seguir, convido a sra. Laize Luchi
Wiethorn, acompanhada de seu marido, diretor-
secretário do Clube 7, Sérgio Wiethorn, para
fazer a entrega de flores à sra. Elizabeth
Silveira Brandalise.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Todos os homenageados que não
puderam estar presentes nesta sessão poderão
procurar suas homenagens na secretaria do
Clube 7.

A SRA. DEPUTADA DIRCE
HEIDERSCHIEDT - Neste momento, gostaria de
convidar para fazer uso da palavra, em nome
dos homenageados, o sr. Ronério
Heiderscheidt.

O SR. RONÉRIO HEIDERSCHIEDT -
Quero saudar a deputada Dirce Heiderscheidt
pela brilhante ideia da realização desta sessão
solene.

Saúdo o vice-prefeito Nilson, o
comandante da Polícia Militar e em seu nome
cumprimento a Polícia Civil e o Corpo de
Bombeiros.

Também saúdo o nosso companheiro
Renato Silveira e tenho certeza de que dentre
os que tinham, têm e terão vontade de
continuar participando do Clube 7 de Setembro,
todos gostariam de incluir o dr. Ivo Silveira
nesta lista.

Assim, peço uma salva de palmas
para ele, porque com certeza estaria presente e
falando com muita propriedade sobre os 100
anos do Clube 7 de Setembro. Talvez não haja
em Palhoça alguém que teve mais envolvimento
com este clube do que o governador Ivo
Silveira.

(Palmas)
Quero cumprimentar o atual
presidente do clube, dr. Eduardo, que faz um
trabalho maravilhoso. Tenho certeza de que vai
continuar mais uns dez anos à frente do clube.

Também cumprimento o dr. João José
Costa, presidente da OAB, subseção de
Palhoça; o amigo Nandinho, parabenizando-o
pelo trabalho que vem fazendo no Poder
Legislativo do município de São José.

Não vou fazer um discurso, mas tecer
alguns comentários, porque seria falta de
criatividade deixar de lembrar determinadas
passagens que vivi nesses anos.

Eu e Dirce nos associamos ao 7 de
Setembro em 1984, a convite do Saul Matos, e
com o clube temos algumas passagens
interessantes. Sei que nenhum dos ex-
presidentes homenageados hoje deixou de
receber um recado antes de assumir:
"Parabéns pela presidência do clube, mas não
te esquece de tirar o Coca". Não foi assim? Ai,
quando se realiza o primeiro evento, você
percebe que sem o Coca não funciona; no
segundo e no terceiro, isso fica muito mais
claro.

Lembro-me de uma ocasião em que
assumi o clube e o Dedego era o meu vice.
Como todos sabem, ele é muito simpático,
gente fina. Disseram a ele: "Dedego, você vai
ser vice do Ronério! Aproveita essa
oportunidade". E aí não foram necessários dois
eventos para atrasarmos nossa saída do clube
no final do baile, porque o Dedego e o Coca
ficaram abraçados tomando cerveja até mais
tarde.

Então, Coca, tenho certeza de que
tão importante quanto foi e será a história das
diretorias, você é a pessoa que carregou por
muito tempo esse clube nas costas, pela sua
paixão, dedicação e frequência. Toda vez que
se vem ao clube, encontra-se o Coca.

Vou contar para vocês a história do
Cassino de Sevilla. Um dia, às 9h, estava
tomando café da manhã e de repente apareceu

o Coca. Eu pensei: será que não paguei o
conjunto musical do baile de sábado? - porque
ele pagou várias vezes. O Coca pagava e depois
durante a semana devolvíamos a ele. O Coca
sempre teve, graças a Deus, uma situação
financeira estável e por isso tinha esse poder.

Mas, como estava dizendo, ele e o
representante da Orquestra Cassino de Sevilla
chegaram à minha casa às 9h. Por quê? Porque
a orquestra iria tocar em Curitiba e depois em
Porto Alegre e ele queria encaixar um baile em
Palhoça, no Clube 7. Eu perguntei ao Coca se
conseguiríamos vender todas as 100 mesas
para conseguir pagar o cachê. Esse é o dilema
de todo presidente. E o Coca me respondeu o
seguinte: "Se porventura nós não tivermos o
resultado financeiro esperado, lançamos na
conta corrente essa despesa e depois lá na
frente acertamos."

Então, essa simplicidade, esse
envolvimento do Coca, mesmo com a
reclamação eterna da cerveja quente - e quem
não reclamou para ele da cerveja, nesses 100
anos? - sempre foram essências ao nosso
clube.

Mas quero dizer a vocês que não
tenho dúvida de que todas as homenagens
prestadas, todas elas, foram muito justas,
porque ninguém assumiu a direção do Clube 7
com saldo em caixa! Ninguém! Todos utilizamos
nosso poder de tomar iniciativas, nossa
criatividade para realizar um sonho que
programamos e planejamos quando chegamos
à presidência.

Por isso, quero pedir desculpas ao
Hamilton, ao Pedro Passos, ao Toninho, que foi
meu tesoureiro à época em que ampliamos o
clube em 1.200m². Quando eu falei a eles que
já tínhamos a planta e que iríamos iniciar as
obras, eles me perguntaram como iria fazer em
relação aos recursos necessários. É claro que
ainda não tínhamos o recurso. Nunca vi um
clube social, um salão paroquial ou qualquer
patrimônio que dependa da participação
comunitária ter recursos disponíveis para
começar as obras. Todos começam sem
recursos, mas conseguir terminar. Tanto é que
nós terminamos.

Quero pedir desculpas ao João Costa
e ao Carlinhos, que não está presente. Nós
começamos a construção das lojas e vimos que
o orçamento era de R\$ 156 mil. No dia da
posse anunciamos que o clube devia R\$
1.600,00, mas que a partir daquele momento
ficaria devendo R\$ 157.600,00 porque
começamos a construir 20 lojas.

Mas todos os presidentes tiveram
uma passagem marcante por esta sociedade.
Para mim, para a Dirce, para a Ana Paula, para
a Mariana e, tenho certeza, para todos vocês, o
Clube 7 de Setembro é a nossa segunda casa.
Todos vocês têm convicção de que, em Santa
Catarina, a sociedade mais envolvente, que tem
a maior participação de debutantes, de
aniversariantes, de casamentos, cujos finais de
semana estão sempre ocupados, é o nosso 7
de Setembro.

Nós ganhamos um grande presente,
porque temos a oportunidade de participar
desta sessão solene da Assembleia Legislativa
em homenagem especial ao Clube Sete de
Setembro pelo seu centenário.

Eu e a Dirce, o Eduardo e a Susana,
juntamente com toda a diretoria e com as
rainhas e as 14 debutantes, teremos um prazer
ainda maior, vamos participar, na condição de
padrinhos e de presidente, respectivamente,

daquele que, sem sombra de dúvida, será o maior baile de debutantes da história do Clube Sete de Setembro.

Por isso, obrigado a quem nos fez esse convite e a todos aqueles que participaram deste centenário, principalmente o dr. João Pamplona e todos os presidentes que fizeram a diferença.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Convido para fazer uso da palavra o vice-prefeito Nilson João Espíndola, neste ato representando o prefeito Camilo Martins.

O SR. VICE-PREFEITO NILSON JOÃO ESPÍNDOLA - Quero cumprimentar a sra. deputada estadual Dirce Heiderscheidt, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa nesta sessão solene.

Cumprimento o sr. Ronério Heiderscheidt, neste ato representando o governo do estado de Santa Catarina.

Cumprimento o comandante interino do 16º Batalhão da Polícia Militar de Palhoça, major Paulo Sérgio, assim como o nosso colega e presidente da OAB, subseção de Palhoça, sr. João José da Costa.

Cumprimentar o procurador do município de São José, Herbert José Goulart Martins, o Nandinho, amigo e companheiro nosso.

Cumprimento o presidente do Clube 7 de Setembro, sr. Eduardo Wiethorn.

Cumprimento ainda todos os homenageados, as senhoras, os senhores, as debutantes e o nosso coral.

Quero dizer, deputada Dirce Heiderscheidt, que é uma grande honra para o município de Palhoça ser palco de uma sessão solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, momento único na nossa história. Por esse motivo, quero parabenizá-la pela iniciativa que, com certeza, mostra o elo que v.exa. tem com o nosso município, mostra que não esqueceu suas raízes.

Também quero agradecer, em seu nome e em nome de Palhoça, a todos os deputados estaduais que aprovaram a realização da presente sessão solene, assim como ao ilustre presidente da Alesc, deputado Joares Ponticelli.

O presidente da Cohab, ex-prefeito de Palhoça, ex-presidente do Clube Recreativo 7 de Setembro já nos agraciou com algumas histórias do clube, e tudo o que ele falou é a pura verdade, porque nós temos aqui pessoas maravilhosas que trabalharam com afinco ao longo desses 100 anos para fazer do Clube & o que ele é hoje. Mas quero também lembrar que não só os ex-presidentes homenageados na noite de hoje tiveram méritos, mas todos aqueles que fizeram parte de suas diretorias e que lutaram bravamente para que o clube chegasse aos 100 anos de idade mais jovem, mais bonito, repleto de jovens bonitas, que no dia 6, sexta-feira, serão apresentadas à sociedade palhocense no seu baile de debutantes.

Quero dizer ainda que ao lado desses presidentes, ex-presidentes e ex-diretores também foram muito atuantes suas esposas, que participaram arduamente do trabalho comunitário, trabalho esse que jamais foi remunerado. Aliás, nenhum desses presidentes - e eu fui presidente do Clube Atlântico, na Barra do Aririú, e sei disso - jamais foi

remunerado pelo seu trabalho. Tudo sempre foi feito de forma gratuita, por amor à sociedade, à comunidade e ao município.

Há oito anos desempenho funções comunitárias no mesmo estilo e sei o quanto é difícil trabalhar diariamente para que um clube, uma comunidade, um conselho comunitário possam crescer em benefício do coletivo. Como diz o nosso presidente Eduardo Wiethorn, cada dia que passa menos pessoas querem engajar-se em trabalho comunitário. Mas o Clube 7 de Setembro é prova de que os palhocenses são guerreiros e não deixam a peteca cair.

São 100 anos de história e é difícil ter um clube na Grande Florianópolis ou no estado no mesmo patamar que está o Clube 7 hoje. Muitos fecharam, mas o nosso clube está firme, forte, jovem, cada vez mais bonito. E tudo isso graças ao trabalho dessas pessoas que foram homenageadas, das mulheres desses diretores e presidentes que desempenharam seu papel.

E aproveito este momento para enaltecer a atuação da atual diretoria, que há dois meses trabalha incessantemente, juntamente com a madrinha e o padrinho das debutantes, na busca da excelência para que na sexta-feira possamos ter um baile espetacular.

Um abraço a todos! Parabéns àqueles que foram homenageados! Parabéns ao nosso coral! Parabéns à nossa deputada Dirce, que trouxe para cá toda a estrutura da Assembleia Legislativa, num ato inédito para o nosso município. Parabéns aos nossos ex-presidentes e às debutantes que na sexta-feira serão apresentadas à sociedade.

Finalizando, quero agradecer a todos os funcionários da Alesc aqui presentes, a todas as pessoas que estão desempenhando suas funções e a todos aqueles que compareceram a este ato maravilhoso e sublime para o Clube Recreativo 7 de Setembro. Espero que ele perdure por mais 100 anos, mas para isso precisamos colocar na veia da juventude a continuidade do trabalho comunitário.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - A seguir, convido para fazer uso da palavra o sr. Eduardo Wiethorn, atual presidente do Clube Recreativo 7 de Setembro.

(Palmas)

O SR. EDUARDO WIETHORN - Exma. sra. Deputada Dirce Heiderscheidt, que preside a mesa dos trabalhos; exmo. sr. Nilson João Espíndola, vice-prefeito de Palhoça; prezado major Paulo Sérgio, representante da Polícia Militar; dr. João José da Costa, presidente da OAB, subseção Palhoça; caro amigo Herbert José Goulart Martins, procurador do município de São José; querido amigo e ex-deputado Renato Silveira.

Senhoras, senhores, conselheiros, ex-presidentes, sócios do Clube 7 de Setembro, demais autoridades e pessoas aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Foi-me dada a honra de representar o Clube 7 de Setembro nesta noite e faço-o em nome de toda a nossa diretoria, que não mede esforços, às vezes até sacrificando o convívio familiar, para dar um rumo à nossa entidade. Faço-o também em nome de todos os ex-presidentes desta sociedade, pois se

chegamos aos 100 anos é porque outros estiveram aqui antes de nós e deram sua contribuição a essa belíssima história. Faço-o ainda, em nome das esposas e companheiras de todos os diretores e conselheiros, atuais e pretéritos do nosso Clube 7 de Setembro, representadas pela minha esposa Suzana Cardoso da Silva Wiethorn, pelo companheirismo e abnegação dedicados por anos a fio em prol desta entidade.

Falar do Clube Recreativo 7 de Setembro é falar um pouco da história da cidade de Palhoça e da história pessoal de muitos palhocenses. Qual palhocense, nessa trajetória, não participou de alguma festividade social, cultural ou beneficente promovida pelo Clube 7 de Setembro?

Lembro-me muito bem do meu primeiro baile neste clube, e por sinal era um baile de debutantes, tal qual este que se avizinha para os próximos dias. Como acontece até hoje com qualquer jovem, vim trazido pelas mãos de meu saudoso pai, Célio Wiethorn, e dancei a terceira valsa com minha prima Simone Pamplona Zacchi que naquela noite fazia o seu *debut*.

A cada baile que realizamos é impossível não revivermos aquela noite e ver que apesar de todas as mudanças da sociedade, todos os avanços, em Palhoça conseguimos manter viva essa tradição.

Palhocenses, já sabem que estão em nossa frente as debutantes, as meninas moças do nosso centenário. Como acontece todo o ano, no primeiro encontro elas sempre chegam retraídas, tímidas, com poucas conversas; outras são trazidas pela mão porque é um desejo da mãe e do pai.

Após, aproximadamente, 20 encontros, entre eventos, passeios, aprendizado, dança, já dá para ver nos olhos delas que apesar da ansiedade da chegada da grande noite de gala o momento de separação também se aproxima e agora uma mistura de sentimentos enche seus corações.

Mas é mesmo assim a vida. A vida é repleta de chegadas, é repleta de partidas. E não seria diferente com vocês. Mas tenho certeza de que deixarão saudades e que os risos de vocês não de ecoar por este salão por muitos anos.

Não poderia deixar de registrar a passagem por este clube do ilustre palhocense Ivo Silveira, aqui muito bem representado por sua filha, Elisabete Silveira Brandalise, responsável direta pela organização deste evento e também ex-madrinha das debutantes, e pelo outro filho, Renato Silveira, amigo e parceiro deste clube também.

O dr. Ivo, como era conhecido, participou ativamente de boa parte da história desta sociedade, sendo peça fundamental na transferência da sede, nos idos de 1972, da praça 7 de Setembro para o local onde estamos, tendo como presidente à época o sr. João Pamplona, o Joãozinho da família o mais longeva de todos os nossos presidentes.

Fica aqui o nosso reconhecimento, respeito e agradecimento a esse grande palhocense e ativo sócio.

Quero chamar a atenção de todos os presentes para um fato que é verdade, o Clube 7 de Setembro há muito tempo deixou de ser patrimônio dos associados. O Clube Recreativo 7 de Setembro é patrimônio de todo o povo palhocense. Ele é hoje, sem dúvida e sem

medo de errar, a entidade civil sem fins lucrativos mais antiga desta cidade e que já tem sua existência gravada para sempre na história de Palhoça.

Conclamo todos, sócios, munícipes e autoridades constituídas desta cidade, para manterem viva esta entidade que sempre foi símbolo de ordem, respeito e orgulho para todos nós.

Por fim, quero agradecer à deputada Dirce Heiderscheidt pela iniciativa desta sessão solene, bem como aos demais parlamentares da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina pelo acatamento da iniciativa.

No mais, que venham os outros 100 anos, que o padroeiro da nossa cidade, Nosso Senhor Bom Jesus de Nazaré, continue abençoar os destinos de todos nós.

Vida longa ao nosso Clube Recreativo 7 de Setembro!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Muito obrigado, sr. presidente. E parabenizando-o por sua fala, acho que ela foi muito interessante porque fez um relato significativo do que representa para nós, palhocenses, a Sociedade Recreativa 7 de Setembro.

Para finalizar, gostaria agradecer a todos vocês que vieram, a todos que se dedicaram, aos homenageados, aos convidados, às autoridades que compõem a mesa pela participação nesse evento histórico para o município e para o clube.

Às minhas queridas afilhadas quero dizer que está findando a nossa programação. Não me canso de dizer que a saudade já está batendo, mas com certeza esta sessão solene serviu para vocês saberem o peso da responsabilidade que terão como futuras esposas, como futuras constituintes de uma família. A responsabilidade também de manter acesa esta sociedade - e há pouco o nosso presidente falou sobre isso.

Meus cumprimentos às nossas rainhas, todas muito atuantes: rainha do clube, rainha do carnaval e rainha-mirim. Todas elas levaram muito a sério a sua responsabilidade, a sua majestade, representando esse clube.

Eu quero, em nome da Suzana, nossa primeira-dama, agradecer a toda a diretoria e às esposas, vocês são mulheres guerreiras, que batalham lado a lado com seus maridos para que todos os eventos deste clube tenham êxito.

Quero agradecer também ao coral da nossa querida Faculdade Municipal de Palhoça, na pessoa da regente, professora Najla Elisângela dos Santos, que tem nos brindado com espetáculos fantásticos. Inclusive, quando da realização do 1º Seminário Sobre o Envelhecimento Digno e Qualidade de Vida para os Idosos, o coral lá estará e aproveito a oportunidade para convidar todo o povo de Palhoça a comparecer a esse evento que será patrocinado pelo Fórum em Defesa da Pessoa Idosa, o qual temos o privilégio de presidir.

Eu gostaria de agradecer também à equipe do meu gabinete, que trabalhou juntamente com a equipe técnica da Assembleia Legislativa na preparação desta

sessão solene. Refiro-me especificamente à Beta, à TVAL, à Rádio Alesc Digital e também ao "Cabeção", o Leonardo, que faz a filmagem das meninas.

Quero deixar registrado ainda um pensamento de Fernando Pessoa: "Deus quer, o homem sonha e a obra nasce". Assim, espero que esta sociedade continue firme por muitos anos mais, sempre sendo referência para a vida social e cultural do palhocense.

Quero, finalmente, agradecer e enaltecer a pessoa do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, por ter cedido toda a estrutura e ter sido um grande parceiro nessa empreitada. Ele estaria presente à sessão, mas devido a compromissos urgentes não pôde comparecer, mas mandou um grande abraço e externou seu grande respeito pela sociedade de Palhoça.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à Mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste mesmo recinto.

Neste momento teremos a interpretação do Hino de Palhoça pelo coral da Faculdade Municipal de Palhoça, sob a regência da professora Najla Elisângela dos Santos.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 664, de 23 de outubro de 2013

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações, e § 1º do Art. 26, com redação dada pela Res. nº 009, de 13/08/2011.

NOMEAR LAERCIO MENEGAZ, matrícula nº 4369, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar da Presidência, código PL/DAS-7, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 7 de outubro de 2013 (MD - Gabinete da Presidência -).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente

Deputado Jailson Lima - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 665, de 23 de outubro de 2013

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º INCLUIR no Ato da Mesa nº 072, de 28 de fevereiro de 2012 os servidores abaixo nominados, a contar da data de publicação do respectivo Ato de reversão de suas aposentadorias.

Matr	Nome do Servidor	Cargo	Nível	Habilitação
1084	VALTER CLEMENTINO PEREIRA	Técnico Legislativo	Nível Médio	Técnico Legislativo
0461	ZELIA TEREZINHA DE SOUZA	Técnico Legislativo	Nível Médio	Técnico Legislativo

Art. 2º Este Ato entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente

Deputado Jailson Lima - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 666, de 23 de outubro de 2013

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

CONSTITUIR Comissão Especial Mista integrada pelos servidores da **ALESC ROSANA BRASCA CAJUELLA, ILKA MARIA FRETTE, ELISABETE SILVEIRA BRANDALISE, SUELEN CLAUDETE COSTA, TAYANA CARDOSO DE OLIVEIRA, MURILLO CESAR VIEIRA VALENTE, MOACIR CARDOSO PEREIRA** e pelos senhores **AUGUSTO CÉSAR ZEFERINO, ROBERTO LACERDA WESTRUPP, ADEMIR ARNON, OSÉAS MAFRA FILHO e PÉRICLES PRADE** para, sob a coordenação da primeira, realizar os atos preparativos da celebração do Centenário de Nascimento do Governador Jorge Lacerda.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente

Deputado Jailson Lima - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 667, de 23 de outubro de 2013

Constitui comissão para promover processo administrativo especial, com os encargos de conduzir os feitos administrativos, em face do Ofício nº 0741/13/GP, amparado no Acórdão prolatado no Mandado de Segurança nº 2011.044488-0.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições e nos termos do parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com base no parecer exarado pela Procuradoria Jurídica nos autos do Processo s/n - Of. nº 076/DRH/2013, de 29/09/2013; e na Lei nº 9.784, de 1999,

CONSTITUIR comissão para promover processo administrativo especial, integrada pelos servidores **FLORINDO TESTONI FILHO**, Analista Legislativo, matrícula nº 1746, que presidirá os

trabalhos, **SAMIR MACHADO**, Analista Legislativo, matrícula nº 2198, e **WELLINGTON JOSE ZOMKOWSKI**, Analista Legislativo, matrícula nº 2172, com os encargos de, no prazo de 60 (sessenta dias), dar cumprimento a decisão judicial, referente ao devido processo legal consecutório da ampla defesa e do contraditório, relacionada ao servidor Luiz Henrique Belloni Faria.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente

Deputado Jailson Lima - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE SAÚDE, REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2013, ÀS ONZE HORAS HORAS.

Às onze horas do dia seis de março do ano de dois mil e treze, sob a Presidência do Senhor Deputado Antonio Aguiar, amparado pelo Art.123 do § 1º do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da Reunião de Instalação da Comissão Saúde, referente à 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura. Foram registradas as presenças dos novos membros, Deputados: Jorge Teixeira, Volnei Morastoni, Serafim Venzon, Sargento Amauri Soares, Mauro de Nadal e José Milton Scheffer. O Deputado Antonio Aguiar abriu os trabalhos dizendo que se sente honrado em fazer a instalação da Comissão. Já abriu a inscrição para o cargo de Presidente, dizendo que apoia o nome do Deputado Volnei Morastoni, em seguida passou a palavra para o Deputado Jorge Teixeira, pela ordem de chegada, Teixeira disse que a ideia de manter a presidência ele concorda plenamente, disse que estão ali para somar. Em seguida foi passada a palavra para o Deputado Serafim Venzon que também aprovou o nome do Deputado Volnei Morastoni, e votou em favor dele. O próximo a votar pela ordem de chegada foi o Deputado Sargento Amauri Soares, que disse que não é médico, fazendo referência aos quatro deputados médicos que fazem parte da Comissão de Saúde. Ele disse que aprova o acordo, elogiou o trabalho do Deputado Volnei Morastoni nos últimos dois anos à frente da Comissão, disse também que os acordos mudaram depois do lançamento da sua candidatura à Presidência da Assembleia. Encerrou dizendo que a Alesc é para exprimir contradições no interior da sociedade, e que eles também representam o Governo. Votou e disse estar contente pelo nome do Deputado Volnei Morastoni. O Deputado Antonio Aguiar passou a palavra para o Deputado Mauro de Nadal, que disse ser uma satisfação ter de novo o Deputado Volnei Morastoni na presidência, falou que já trabalharam juntos por dois anos e aprenderam muito, referendou o nome de Morastoni à presidência se colocou à disposição para ser um companheiro, dizendo que podia contar com ele. Em seguida o Deputado Antonio Aguiar deu início às inscrições para os candidatos à vice-presidência. Ele foi o único a se candidatar e foi eleito por unanimidade. Na sequência passou a palavra para o novo presidente. O deputado Volnei Morastoni agradeceu a todos pela presença e deferência a sua pessoa e disse que vai dar continuidade ao trabalho começado há dois anos na Comissão. Também comentou ser uma honra presidir uma Comissão formada por tantos médicos e que essa mistura de profissionais da saúde com outros membros que não são da área será muito bom para a Comissão. Falou que na próxima reunião quer elaborar um plano de trabalho para os próximos dois anos. Disse que alguns assuntos que foram discutidos têm de voltar a ordem do dia na Comissão de Saúde, como o vocacionamento dos hospitais, descentralização de especialidades, custeio dos hospitais, e fortalecimento dos consórcios intermunicipais de saúde. Também falou dos últimos encaminhamentos para a coleta das assinaturas para o abaixoassinado para o Projeto de Lei de Iniciativa popular Saúde+10. O presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente reunião, da qual, eu, Valdelice da Silva Siqueira, secretariei e lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembleia. Sala das Comissões, em 06 de março de 2013.

Deputado Volnei Morastoni
Presidente da Comissão de Saúde

*** X X X ***

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e treze, às onze horas, na sala de imprensa reuniram-se sob a Presidência do Deputado Volnei Morastoni, os Deputados membros da Comissão de Saúde: Deputado Antonio Aguiar vice-presidente da Comissão, Deputado Sargento Amauri Soares e Deputado Mauro de Nadal. O senhor Presidente, abriu os trabalhos desejando boas vindas a todos, em seguida leu a Ata de Instalação da Comissão de Saúde e colocou em votação e foi aprovada por unanimidade e Ato contínuo, o Presidente passou a palavra aos Deputados para relatarem seus Projetos de Lei: O Deputado Antonio Aguiar relatou o OF./0264.8/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0281.9/2010; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0239.7/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0012.1/2012; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0171.4/2011; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; Em seguida o presidente passou a palavra para o Deputado Sargento Amauri Soares que relatou o OF./0117.9/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0002.0/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0003.0/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0659.1/2012; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o PL/0044.2/2011; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0446.1/2012; voto favorável pelas emendas, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Na sequência o Presidente passou a palavra para o Deputado Mauro de Nadal que relatou os Projetos do Deputado Jorge Teixeira, relatou o PL./0490.9/2011; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o PL./0161.6/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0038.0/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0058.4/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. O Deputado Volnei Morastoni, presidente da Comissão relatou o Ofício do Deputado José Milton Scheffer relatou o OF./0290.0/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente encerrou a reunião, a Ata será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia. Sala de Imprensa, ao quinto dia do mês de setembro de dois mil e doze, às onze horas.

Deputado VOLNEI MORASTONI
Presidente da Comissão de Saúde

*** X X X ***

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas, no Plenário Paulo Stuart Wright reuniram-se sob a presidência do Deputado Volnei Morastoni, o Deputado membro da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, Sargento Amauri Soares, Deputada Luciane Carminatti e Deputado Antonio Aguiar para uma reunião ampliada pautada para discutir a situação epidemiológica da Dengue no Estado de Santa Catarina e as ações de prevenção e combate por parte do Governo do Estado. Além dos Deputados participaram da reunião representantes da Secretaria Estadual de Saúde, como o Diretor da Vigilância Epidemiológica, Fábio Gaudenzi de Faria e a gerente de vigilância de Zoonoses e Entomologia, a senhora Suzana Zecker. Também participaram da reunião o Presidente Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina COSEMS -SC, senhor Luís Antônio Silva, Assessor Técnico do Conselho de Secretarias Municipais

de Saúde de Santa Catarina, Hélio Livino, a Secretária Municipal de Saúde de Chapecó senhora Cleidemara Weirich, Consultor Técnico da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa o doutor Celso Luiz Dellagustina e de Agentes de Endemia do Município de Itapema. Que justificaram a ausência da Secretária Municipal de Saúde, que também foi convidada. A reunião foi aberta pelo Deputado Volnei Morastoni que rapidamente explicou os motivos da reunião e questionou os representantes da Secretaria de Estado sobre quais medidas preventivas estão sendo planejadas para combater a Dengue no Estado e, de imediato, passou a palavra aos representantes do Governo. Usou a palavra o doutor Fábio Gaudenzi de Faria, Diretor da Vigilância Epidemiológica que sucintamente colocou a situação da Dengue em Santa Catarina diante dos últimos acontecimentos passando em seguida a palavra à Gerente de Vigilância de Zoonoses e Entomologia que apresentou um estudo evolutivo gradual de números de focos do mosquito "*aedes aegypti*", mostrando a sua evolução crescente em número de focos e de cidades afetadas. Relatou as ações de treinamento, combate, e a divulgação que o órgão realiza sistematicamente em parceria com os municípios. Destacou que até o início de dois mil e treze os casos registrados em Santa Catarina eram todos contraídos em outros Estados, o que se conclui que embora a presença do mosquito fosse uma ameaça à se contrair a doença, ela não se fazia presente, pois não havia contaminação nos focos. Ele disse ainda que em dois mil e treze, Santa Catarina registra dezesseis casos confirmados de Dengue ocorridos dentro do território catarinense e, em torno de vinte e seis casos em investigação. O Deputado Volnei Morastoni precisou se ausentar da reunião passando a presidência para o Deputado Sargento Amauri Soares, que passou conduzir os trabalhos. O Deputado se apresentou fez algumas ponderações e passou a palavra para a Gerente Suzana disse que um dos problemas seria a alta rotatividade dos agentes endêmicos contratados de forma precária pelos municípios, dificultando a necessidade de se ter o número e a montagem das armadilhas para o controle, bem como, do tratamento dos focos mesmo que não contaminados. Colocou ainda que, como medidas de urgência, estavam treinando cinquenta e sete agentes endêmicos e dando colaboração aos municípios nas tarefas preventivas da Dengue, já conhecidas por todos e a reativação da campanha contra a dengue na mídia Estadual. Em seguida o presidente em exercício da Comissão de saúde passou a palavra à Secretária de Saúde de Chapecó, a senhora Cleidemara, que informou que o município realiza ações intensas de combate, prevenção e divulgação, agia e age constantemente no combate aos focos previamente detectados e, que diante do aparecimento localizado dos casos autóctones, o município realizou uma força tarefa intersetorial no sentido da eliminação destes focos. Em seguida passou-se a palavra para o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Luís Antônio Silva, que salientou que a rotatividade de agentes endêmicos poderia ser uma das causas, mas em seu entendimento, a preocupação do aparecimento autóctone da dengue em Santa Catarina deve ser pensada de uma forma integral, e aproveitando as questões climáticas de agora, se estabelecer definitivamente Políticas de Saúde, em âmbito hospitalar, principalmente ao que se refere à urgências e emergências tanto na questão de organização, como na questão de financiamento. Ainda colocou, que em sua opinião, com certeza, no próximo verão teremos novos casos, e que devemos estar preparados para o pior. De acordo com ele não está descartada a possibilidade de se ter uma epidemia de dengue no próximo verão. O Deputado Volnei Morastoni voltou a conduzir a reunião e passou a palavra para o doutor Celso Dellagustina, que lembrou que os agentes endêmicos são contratados, a exemplo dos Agentes Comunitários de Saúde de uma forma excepcional resultante da emenda 51, que gerou uma Lei Federal número 11.350/2006 e que todos os municípios tinham sido alertados para fazer a Lei Municipal adaptativa e, assim acabar com a precarização do trabalho nesta área. Também concordou com o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, da necessidade de se organizar a estrutura hospitalar no sentido de estar preparada em caso de um maior número de casos de dengue. Ainda em sua fala cobrou do Estado, quais na verdade, são as medidas efetivas que estavam sendo tomadas para evitar o avanço da dengue em Santa Catarina, que não fossem as mesmas de cunho preventivas já conhecidas. Em seguida o presidente passou a palavra ao Assessor Técnico do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Hélio Livino, que seguiu a linha da necessidade de medidas concretas para que estejamos preparados para o pior. O presidente da Comissão retomou a palavra e disse que diante desta discussão foram colocadas em discussão as seguintes propostas: que as medidas a serem tomadas seriam em conjunto e assinadas como um documento de compromisso entre Secretaria Estadual de Saúde, Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e Conselho de

Secretarias Municipais de Saúde. O Presidente destacou que entre as medidas está o Combate à despreparação dos agentes endêmicos, por uma força tarefa constituída pelos Gerentes Regionais de Saúde e, consequentemente do Estado, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, em conjunto com a Federação Catarinense dos Municípios, para sabermos exatamente quais os municípios que ainda não têm lei específica para contratação dos agentes endêmicos conforme determinou a Emenda 51, e os que ainda não possuem devem fazê-lo o mais rapidamente possível. Colocou ainda o apoio massivo do Estado de Santa Catarina e uma fiscalização mais rígida quanto ao combate dos focos nos locais detectados. Também a necessidade do Estado se preparar com sua rede de urgência e emergência, ambulatorial e hospitalar, inclusive com aporte de recursos financeiros específicos, frente a possibilidade de, no próximo verão, ocorrer um aumento de número de casos de dengue; que a Assembleia Legislativa e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina acompanhem a Secretaria de Estado da Saúde para que o Estado, realmente, execute essas ações. O presidente da Comissão disse ainda que este documento é um compromisso da Comissão de Saúde, juntamente com a Assembleia Legislativa, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina e da Secretaria Estadual de Saúde e que deverá ser assinado por todos os seu legítimos representantes. Nada mais havendo a tratar o Deputado Volnei Morastoni agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Ata será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia. Sala de Imprensa, ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas.

Deputado VOLNEI MORASTONI
Presidente da Comissão de Saúde

*** X X X ***

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas, no Plenário Paulo Stuart Wright reuniram-se sob a presidência do Deputado Volnei Morastoni, o Deputado membro da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, Sargento Amauri Soares, Deputada Luciane Carminatti e Deputado Antonio Aguiar para uma reunião ampliada pautada para discutir a situação epidemiológica da Dengue no Estado de Santa Catarina e as ações de prevenção e combate por parte do Governo do Estado. Além dos Deputados participaram da reunião representantes da Secretaria Estadual de Saúde, como o Diretor da Vigilância Epidemiológica, Fábio Gaudenzi de Faria e a gerente de vigilância de Zoonoses e Entomologia, a senhora Suzana Zecker. Também participaram da reunião o Presidente Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina COSEMS -SC, senhor Luís Antônio Silva, Assessor Técnico do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Hélio Livino, a Secretária Municipal de Saúde de Chapecó senhora Cleidemara Weirich, Consultor Técnico da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa o doutor Celso Luiz Dellagustina e de Agentes de Endemia do Município de Itapema. Que justificaram a ausência da Secretária Municipal de Saúde, que também foi convidada. A reunião foi aberta pelo Deputado Volnei Morastoni que rapidamente explicou os motivos da reunião e questionou os representantes da Secretaria de Estado sobre quais medidas preventivas estão sendo planejadas para combater a Dengue no Estado e, de imediato, passou a palavra aos representantes do Governo. Usou a palavra o doutor Fábio Gaudenzi de Faria, Diretor da Vigilância Epidemiológica que sucintamente colocou a situação da Dengue em Santa Catarina diante dos últimos acontecimentos passando em seguida a palavra à Gerente de Vigilância de Zoonoses e Entomologia que apresentou um estudo evolutivo gradual de números de focos do mosquito "*aedes aegypti*", mostrando a sua evolução crescente em número de focos e de cidades afetadas. Relatou as ações de treinamento, combate, e a divulgação que o órgão realiza sistematicamente em parceria com os municípios. Destacou que até o início de dois mil e treze os casos registrados em Santa Catarina eram todos contraídos em outros Estados, o que se conclui que embora a presença do mosquito fosse uma ameaça à se contrair a doença, ela não se fazia presente, pois não havia contaminação nos focos. Ele disse ainda que em dois mil e treze, Santa Catarina registra dezesseis casos confirmados de Dengue ocorridos dentro do território catarinense e, em torno de vinte e seis casos em investigação. O Deputado Volnei Morastoni precisou se ausentar da reunião passando a presidência para o Deputado Sargento Amauri Soares, que passou conduzir os trabalhos. O Deputado se apresentou fez algumas ponderações e passou a palavra para a Gerente Suzana disse que um dos problemas seria a alta rotatividade dos agentes endêmicos contratados de forma

precária pelos municípios, dificultando a necessidade de se ter o número e a montagem das armadilhas para o controle, bem como, do tratamento dos focos mesmo que não contaminados. Colocou ainda que, como medidas de urgência, estavam treinando cinquenta e sete agentes endêmicos e dando colaboração aos municípios nas tarefas preventivas da Dengue, já conhecidas por todos e a reativação da campanha contra a dengue na mídia Estadual. Em seguida o presidente em exercício da Comissão de saúde passou a palavra à Secretária de Saúde de Chapecó, a senhora Cleidemara, que informou que o município realiza ações intensas de combate, prevenção e divulgação, agia e age constantemente no combate aos focos previamente detectados e, que diante do aparecimento localizado dos casos autóctones, o município realizou uma força tarefa intersetorial no sentido da eliminação destes focos. Em seguida passou-se a palavra para o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Luís Antônio Silva, que salientou que a rotatividade de agentes endêmicos poderia ser uma das causas, mas em seu entendimento, a preocupação do aparecimento autóctone da dengue em Santa Catarina deve ser pensada de uma forma integral, e aproveitando as questões climáticas de agora, se estabelecer definitivamente Políticas de Saúde, em âmbito hospitalar, principalmente ao que se refere à urgências e emergências tanto na questão de organização, como na questão de financiamento. Ainda colocou, que em sua opinião, com certeza, no próximo verão teremos novos casos, e que devemos estar preparados para o pior. De acordo com ele não está descartada a possibilidade de se ter uma epidemia de dengue no próximo verão. O Deputado Volnei Morastoni voltou a conduzir a reunião e passou a palavra para o doutor Celso Dellagiustina, que lembrou que os agentes endêmicos são contratados, a exemplo dos Agentes Comunitários de Saúde de uma forma excepcional resultante da emenda 51, que gerou uma Lei Federal número 11.350/2006 e que todos os municípios tinham sido alertados para fazer a Lei Municipal adaptativa e, assim acabar com a precarização do trabalho nesta área. Também concordou com o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, da necessidade de se organizar a estrutura hospitalar no sentido de estar preparada em caso de um maior número de casos de dengue. Ainda em sua fala cobrou do Estado, quais na verdade, são as medidas efetivas que estavam sendo tomadas para evitar o avanço da dengue em Santa Catarina, que não fossem as mesmas de cunho preventivas já conhecidas. Em seguida o presidente passou a palavra ao Assessor Técnico do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, Hélio Livino, que seguiu a linha da necessidade de medidas concretas para que estejamos preparados para o pior. O presidente da Comissão retomou a palavra e disse que diante desta discussão foram colocadas em discussão as seguintes propostas: que as medidas a serem tomadas seriam em conjunto e assinadas como um documento de compromisso entre Secretaria Estadual de Saúde, Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde. O Presidente destacou que entre as medidas está o Combate à despreciação dos agentes endêmicos, por uma força tarefa constituída pelos Gerentes Regionais de Saúde e, conseqüentemente do Estado, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, em conjunto com a Federação Catarinense dos Municípios, para sabermos exatamente quais os municípios que ainda não têm lei específica para contratação dos agentes endêmicos conforme determinou a Emenda 51, e os que ainda não possuem devem fazê-lo o mais rapidamente possível. Colocou ainda o apoio massivo do Estado de Santa Catarina e uma fiscalização mais rígida quanto ao combate dos focos nos locais detectados. Também a necessidade do Estado se preparar com sua rede de urgência e emergência, ambulatorial e hospitalar, inclusive com aporte de recursos financeiros específicos, frente a possibilidade de, no próximo verão, ocorrer um aumento de número de casos de dengue; que a Assembleia Legislativa e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina acompanhem a Secretaria de Estado da Saúde para que o Estado, realmente, execute essas ações. O presidente da Comissão disse ainda que este documento é um compromisso da Comissão de Saúde, juntamente com a Assembleia Legislativa, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina e da Secretaria Estadual de Saúde e que deverá ser assinado por todos os seu legítimos representantes. Nada mais havendo a tratar o Deputado Volnei Morastoni agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Ata será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia. Sala de Imprensa, ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas.

Deputado VOLNEI MORASTONI
Presidente da Comissão de Saúde
 *** X X X ***

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Ao terceiro dia do mês de julho de dois mil e treze, às dez horas, no Plenarinho Paulo Stuart Wright reuniram-se sob a Presidência do Deputado Volnei Morastoni, os Deputados membros da Comissão de Saúde: Deputado Antonio Aguiar vice-presidente da Comissão, Deputado Sargento Amauri Soares e Deputado Jorge Teixeira. O senhor Presidente, abriu os trabalhos desejando boas vindas a todos, destacando que a reunião ampliada terá como pauta discutir a apresentação do Anteprojeto de Lei da Política Estadual das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, a instalação das Subcomissões: A Saúde da População Negra no Estado de Santa Catarina e da Suplementação Nutricional para Paciente Oncológico Ambulatorial. Além dos Deputados participaram da reunião a Coordenadora da Subcomissão de PICs a Farmacêutica Karen Berenice Denez, doutor Celso Dellagiustina Consultor Técnico da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e demais membros das subcomissões. A Reunião foi aberta pelo Deputado Volnei Morastoni (PT) fazendo um breve histórico sobre os trabalhos desenvolvidos pela Subcomissão Estadual das Políticas Integradas de Saúde em que houve na elaboração deste anteprojeto a participação de vários atores representativos da sociedade catarinense que atuam neste setor. Em seguida passou a palavra a Coordenadora da Subcomissão a Farmacêutica Karen Berenice Denez que relatou os trabalhos da Subcomissão foram concluídos com a apresentação nesta data do anteprojeto da PEPICs. Lembrou que o mesmo anteprojeto seguirá agora para consulta popular e depois encaminhado ao Senhor Governador do Estado para que o mesmo envie a Assembleia Legislativa um Projeto de Lei para que finalize todo o trabalho da Subcomissão das PICs. A instalação da subcomissão de Saúde da População Negra, Presidente Deputado Volnei Morastoni (PT) propôs: os nomes dos integrantes da subcomissão podendo a ela serem acrescidos outros membros ou especialistas que se fizerem necessários para a elaboração desta Política. Lembrou ainda da Portaria 992 do Ministério da Saúde que estabelece a Política Nacional da População Negra e que nela estão contidas as atribuições mínimas do Estado na sua execução e que poderá ser ponto de partida para o estudo desta subcomissão. Propôs um prazo de 3 meses para a conclusão dos trabalhos e que a primeira reunião fosse realizada no dia dezessete de julho de dois mil e treze às nove horas. Para se estabelecer o cronograma de trabalho da referida subcomissão. A proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente Deputado Volnei Morastoni instalou a Subcomissão Suplementação Nutricional para Paciente Oncológico Ambulatorial, seguindo a mesma lógica da anterior o Deputado Volnei Morastoni (PT) designou os membros que comporão a referida comissão, bem como, a inclusão de demais membros se necessário ao fiel desempenho dos trabalhos da Comissão. Ficou definido o prazo de três meses para a execução dos trabalhos e a primeira reunião da Subcomissão marcada para o dia dezessete de julho de dois mil e treze às dez horas. Participação sobre a instalação das Subcomissões com manifestação de apoio do Deputado da Comissão e das demais pessoas presentes à reunião. O Presidente passou a palavra aos Deputados para relatarem seus Projetos de Lei: O Deputado Antonio Aguiar relatou o OF./0051.8/2013; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0238.6/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0155.4/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0145.2/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0197.3/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0030.3/2013; relatou o OF./0012.1/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; Em seguida o presidente passou a palavra para o Deputado Sargento Amauri Soares que relatou o OF./0659.1/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; Em seguida o deputado Sargento Amauri Soares também relatou ao Projetos do Deputado Mauro de Nadal, relatou o OF./0219.3/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0123.7/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0080.2/2013. Na sequência o Presidente passou a palavra o Deputado Jorge Teixeira relatou o OF./0553.3/2012; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0081.3/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0126.0/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. O Deputado Volnei Morastoni, presidente da Comissão relatou o Ofício do Deputado Serafim Venzon, relatou o OF./0133.9/2013; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0075.5/2013 voto

pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0546.4/2013; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0484.7/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0061.0/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0281.9/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0069.7/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0124.8/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0126.2/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0066.4/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0258.0/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0100.0/2012; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade; relatou o OF./0108.8/2013; voto favorável, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade, relatou o OF./0521.6/2012; voto pelo diligenciamento, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente encerrou a reunião, a Ata será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia. Plenarinho Paulo Stuart Wright, ao terceiro do mês de julho de dois mil e treze, às 10 horas.

Deputado VOLNEI MORASTONI
Presidente da Comissão de Saúde

*** X X X ***

DECRETO LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.308, DE 23 DE OUTUBRO DE 2013

Aprova nome para a composição da Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nos termos do art. 321 do Regimento Interno,
DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o nome do Senhor Silvío César dos Santos Rosa para ocupar o cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização na Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de outubro de 2013.

Deputado **JOARES PONTICELLI**
Presidente

*** X X X ***

EXTRATOS

EXTRATO Nº 268/2013

REFERENTE: Inexigibilidade nº 063/2013 celebrado em 27/09/2013.
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.
CONTRATADA: Associação Empresarial de Imbituba- ACIM
OBJETO: Aquisição de cota de participação e de espaço físico no "II Seminário de Sustentabilidade Costeiro Marinho" que acontecerá no município de Imbituba no período de 27 a 29 de setembro de 2013, Semana da Baleia Franca de 2013.
DATA: 27 a 29 de setembro de 2013.
VALOR GLOBAL: R\$ 8.000,00
FUNDAMENTO LEGAL: art. 25, "caput", da Lei 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 0110/2013.
ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) e Item Orçamentário 3.3.90.39.00 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica). Subelemento: 3.3.90.39.55 (Patrocínio), do orçamento da ALESC.
Florianópolis, 23 de outubro de 2013.
Joares Ponticelli - Presidente ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 269/2013

REFERENTE: Contrato CL nº 084/2013-00 celebrado em 27/09/2013, oriundo da Inexigibilidade nº 063/2013 celebrado em 27/09/2013.
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.
CONTRATADA: Associação Empresarial de Imbituba- ACIM
OBJETO: Adquirir cota de participação e de espaço físico no "II Seminário de Sustentabilidade Costeiro Marinho" que acontecerá no município de Imbituba no período de 27 a 29 de setembro de 2013.
VALOR: R\$ 8.000,00
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, "caput", da Lei nº 8.666/93; Autorização

para Processo Licitatório nº 0110/2013-LIC; Inexigibilidade de Licitação nº 063/2013 e; Autorização Administrativa.
Florianópolis, 23 de outubro de 2013.
Deputado Joares Ponticelli - Presidente ALESC
Adilson Silvestre-Presidente

*** X X X ***

EXTRATO Nº 270/2013

REFERENTE: Inexigibilidade nº 072/2013 celebrado em 08/10/2013.
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.
CONTRATADA: Ordem dos Advogados do Brasil.
OBJETO: Aquisição de cota de participação e de espaço físico na "1ª Conferência Sul Catarinense de Direito" a realizar-se no período de 1 a 3 de outubro de 2013 no município de Tubarão/SC.
DATA: 01 a 03 de outubro de 2013.
VALOR GLOBAL: R\$ 10.000,00
FUNDAMENTO LEGAL: art. 25, "caput", da Lei nº 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 0126/2013 - LIC ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) e Item Orçamentário 3.3.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica), subelemento 3.3.90.39.55 (Patrocínio).
Florianópolis, 23 de outubro de 2013.
Joares Ponticelli - Presidente ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 271/2013

REFERENTE: Contrato CL nº 093/2013-00 celebrado em 08/10/2013, oriundo da Inexigibilidade nº 072/2013 celebrado em 08/10/2013.
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.
CONTRATADA: Ordem dos Advogados do Brasil
OBJETO: Adquirir cota de participação e de espaço físico para colocação e instalação de painéis, banner institucional e demais matérias da ALESC, incluindo stand com até 12 m², na 1ª Conferência Sul Catarinense de Direito que ocorreu no período de 01 a 03 de outubro do corrente ano na cidade de Tubarão/SC.
VALOR: R\$ 10.000,00
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, "caput", da Lei nº 8.666/93; Processo Licitatório nº 0126/2013-LIC; Inexigibilidade de Licitação nº 072/2013 e; Autorização Administrativa.
Florianópolis, 23 de outubro de 2013.
Deputado Joares Ponticelli - Presidente ALESC
Clésio Moraes- Presidente

*** X X X ***

MENSAGEM GOVERNAMENTAL

ESTADO DE SANTA CATARINA GABINETE DO GOVERNADOR MENSAGEM Nº 1073

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Comunico a essa augusta Casa Legislativa que o Excelentíssimo senhor Vice-Governador do Estado encontra-se ausente do País, no período compreendido entre os dias 21 e 28 de outubro do corrente ano, em caráter particular.

Florianópolis, 22 de outubro de 2013.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 23/10/13

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 699/13

Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da APRAP - Amigos e Protetores dos Animais de Palhoça, referente ao exercício de 2012.

Shalma Silva Teixeira
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/10/13

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 700/13

Ofício 049/2013
Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação Deus Está Aqui, de Içara, referente ao exercício de 2012.

Rosane Aparecida Cavalheiro de Oliveira
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 22/10/13

*** X X X ***

PARECER**PARECER AO OFÍCIO Nº 686.4/2013**

"Indica o nome do Senhor Sílvio César dos Santos Rosa, para recondução ao cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN)."

Autor: Governador do Estado

Relator: Deputado Neodi Saretta

I - RELATÓRIO

O Senhor Governador do Estado, por meio do Ofício GABGOV nº 170/2013, de 26 de setembro do corrente ano, indica o nome do Senhor Sílvio César dos Santos Rosa, para exercer novo mandato no cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

Lida no Expediente da Sessão do dia 2 de outubro de 2013, a referida Mensagem foi autuada nesta Casa sob a forma de Ofício.

Em 8 de outubro de 2013, nos termos do art. 26, inciso IV, do Regimento Interno, foi instalada a Comissão Especial, com a finalidade de apreciar o nome do Senhor Sílvio César dos Santos Rosa para exercer novo mandato na Diretoria de Regulação e Fiscalização da AGESAN, sendo procedida, na ocasião, a eleição de seu Presidente e Relator, respectivamente, Deputados Reno Caramori e Neodi Saretta.

Em observância ao art. 40, inciso XXIII, alínea "b", da Constituição Estadual, e ao art 9º, §1º, da Lei Complementar nº 484, de 4 de janeiro de 2010, a Comissão Especial estabeleceu, preliminarmente, a necessidade de o Senhor Sílvio César dos Santos Rosa, indicado à Diretoria de Regulação e Fiscalização da AGESAN, apresentar documentos comprobatórios relativos aos atributos intelectuais, morais e de cidadania, bem como de participar de oitiva nesta Casa Legislativa.

Assim, os autos foram-me entregues conclusos, para a emissão do parecer final desta relatoria.

É o relatório.

II - VOTO

Analisando os presentes autos, constato que todos os atos processuais estão em consonância com os dispositivos constitucionais e legais que regem a matéria, quais sejam: art. 71, inciso I, c/c o art. 40, inciso XXIII, alínea "b", da Constituição Estadual e o art 9º, §1º, da Lei Complementar nº 484, de 2010 - Lei que institui a AGESAN.

Pelo exposto, não havendo óbice à tramitação da matéria, concluo no sentido de que seja submetido, ao soberano Plenário da Assembleia Legislativa, o nome do indicado para compor a Diretoria Colegiada da AGESAN, o Senhor Sílvio César dos Santos Rosa - Diretor de Regulação e Fiscalização, apresentando em anexo o competente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala da Comissão, 22/10/2013.

Deputado Neodi Saretta

Relator

*** X X X ***

PORTARIAS**PORTARIA Nº 2462, de 23 de outubro de 2013**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2270/2013,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento do servidor **AFONSO PRATES DA SILVA JUNIOR**, matrícula nº 1553, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 3% (três por cento), totalizando 36% (trinta e seis por cento), a contar de 4 de outubro de 2013.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2463, de 23 de outubro de 2013

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2302/2013,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, no art. 190 - A da Lei Complementar nº 381 de 2007, c/c a redação dada pela Lei Complementar nº 534 de 2011,

CONCEDER à servidora **CLEUSA BOTELHO CRIPPA**, matrícula nº 1812, **LICENÇA-PRÊMIO** referente ao quinquênio compreendido entre 1º de outubro de 2008 e 30 de setembro de 2013.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 005.8/2013**

Aprova nome para a composição da Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

Art. 1º Fica aprovado o nome do Senhor Sílvio César dos Santos para ocupar o cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização na Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, 22/10/2013.

Deputado Neodi Saretta

Deputado Ciro Marcial Roza

Deputado Renato Hinnig

Deputado Carlos Chiodini

Deputado Reno Caramori

*** X X X ***

PROJETO DE LEI**PROJETO DE LEI Nº 450.1/2013**

Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - ADJORI, com sede no município de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - ADJORI, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Joares Ponticelli

Lido no Expediente

Sessão de 22/10/13

JUSTIFICATIVA

Tomo a iniciativa de apresentar o Projeto de Lei que visa declarar de utilidade pública estadual a **Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina**, do município de Florianópolis, atendendo pedido da própria entidade que necessita deste reconhecimento para poder celebrar atos e convênios com órgãos públicos estaduais, a fim de atender suas finalidades estatutárias.

Trata-se de entidade civil, sem fins lucrativos, que presta relevantes serviços à comunidade, razão pela qual entendo ser de inteira justiça o pleito ora apresentado.

Deputado Joares Ponticelli

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 035.7/2013**

Altera dispositivo da Lei nº 6.843, de 28 de julho de 1986, que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

Art. 1º O art. 81 da Lei nº 6.843, de 28 de julho de 1986, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.81

VI - O Servidor Policial Civil disporá de quatro horas semanais, não cumuláveis, para execução de atividade física obrigatória, a qual se realizará durante o horário de expediente, em dois períodos de duas horas, duas vezes por semana, em dias e horários a serem estabelecidos pelo dirigente de cada unidade, de modo que não haja descontinuidade dos serviços e não sejam prejudicados os serviços e o atendimento à comunidade.

Parágrafo Único. O tempo dos deslocamentos de ida e volta para a prática de atividade física já está contemplado nos períodos referidos no caput deste artigo.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Mauricio Eskudlark - PSD

Lido no Expediente

Sessão de 22/10/13

JUSTIFICATIVA

A boa preparação física ajuda no condicionamento psicológico e no poder de decisão no desempenho das funções do Policial Civil, no entanto o policial expõe sua vida diariamente, há risco de morte face às peculiaridades de sua profissão e, para preservá-la, é muito importante estar psicologicamente e fisicamente bem preparado.

Com a finalidade de atingir melhores condições, é importante dispor de um mínimo de quatro horas semanais para execução de atividade física, que deverá ser realizada durante o horário de expediente, em dois períodos de duas horas, duas vezes por semana.

Sendo assim, é de fundamental importância para o Estado, para a sociedade e para a instituição, que o policial esteja bem preparado para o desempenho de suas funções.

Entretanto, ainda não se encontra expressamente no conteúdo da lei, a prática de atividade física para os policiais civis.

Portanto, o presente Projeto de Lei Complementar propõe que seja devidamente incluído na redação legal, artigo contemplando a prática de atividade física ao Policial Civil do Estado de Santa Catarina. Assim, diante dos motivos expostos, espero contar com o apoio dos nobres colegas Deputados para a aprovação do feito.

Deputado Mauricio Eskudlark - PSD

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 036/13

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

OFÍCIO n. 1.789/2013 - GP Florianópolis, 14 de outubro de 2013.

Excelentíssimo Senhor

Deputado JOARES PONTICELLI

Presidente da Assembleia Legislativa

Florianópolis - SC

Assunto: Processo Administrativo n. 495089-2013.5 - Projeto de Lei Complementar

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa, Projeto de Lei Complementar que "transforma cargos do Quadro da Magistratura do Poder Judiciário Estadual", que foi aprovado pelo Tribunal Pleno desta Corte, acompanhado de sua justificativa e das manifestações acerca da repercussão e disponibilidade financeira.

Ressalto que o arquivo contendo o aludido projeto e as demais informações acima referidas foram remetidos ao endereço eletrônico expediente@alesc.sc.gov.br.

Reitero protestos de consideração e apreço.

CLAUDIO BARRETO DUTRA

PRESIDENTE

Lido no Expediente

Sessão de 22/10/13

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 036.8/2013

Transforma cargos do Quadro da Magistratura do Poder Judiciário Estadual.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Os cargos de Juiz de Direito distribuídos e por distribuir nas comarcas de Balneário Piçarras, Barra Velha, Braço do Norte, Brusque, Capinzal, Fraiburgo, Guarimir, Ibirama, Içara, Imbituba, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Maravilha, Orleans, Palhoça, Porto Belo, Rio do Sul, Rio Negrinho, São João Batista, Sombrio, Trombudo Central, Urussanga e Xaxim são elevados de entrância:

I - nas comarcas de Brusque, Jaraguá do Sul, Palhoça e Rio do Sul de entrância final para entrância especial; e

II - nas comarcas de Balneário Piçarras, Barra Velha, Braço do Norte, Capinzal, Fraiburgo, Guarimir, Ibirama, Içara, Imbituba, Ituporanga, Maravilha, Orleans, Porto Belo, Rio Negrinho, São João Batista, Sombrio, Trombudo Central, Urussanga e Xaxim, de entrância inicial para entrância final.

Parágrafo único. Aos atuais ocupantes dos cargos são garantidas a posição na carreira da magistratura e a permanência em sua atual lotação até futura movimentação funcional.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei Complementar correrão à conta das dotações próprias do orçamento do Poder Judiciário.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos à data da publicação da Resolução TJ n. 28, de 2 de outubro de 2013.

Florianópolis, XX de outubro de 2013.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

JUSTIFICATIVA

Este projeto de lei complementar prende-se ao fato da constante alteração no perfil das demandas judiciais, seja na quantidade, como também na forma como são atendidas, e, em razão disso, a estrutura deste Poder necessita ser revista periodicamente para completar da melhor forma sua missão.

Ademais, é um anseio dos mandatários políticos, advogados e cidadãos, que se preocupam em atender o serviço judiciário em suas localidades e, por vezes, referem o pleito de elevação de entrância.

Por fim, considerando a edição da Resolução TJ n. 28, de 2 de outubro de 2013, que elevou as comarcas de Brusque, Jaraguá do Sul, Palhoça e Rio do Sul de entrância final para entrância especial e as comarcas de Balneário Piçarras, Barra Velha, Braço do Norte, Capinzal, Fraiburgo, Guarimir, Ibirama, Içara, Imbituba, Ituporanga, Maravilha, Orleans, Porto Belo, Rio Negrinho, São João Batista, Sombrio, Trombudo Central, Urussanga e Xaxim, de entrância inicial para entrância final, necessária, por consequência, a transformação dos cargos de Juiz de Direito.

Como não há promoção virtual nem muitas vagas em aberto em tais entrâncias, não haverá reflexo como nas vezes anteriores, com excesso de movimentações.

A elevação de entrâncias dessas posições da Magistratura trará ainda, como reflexo imediato, a diminuição das movimentações durante a carreira, podendo o Juiz se fixar em determinada comarca sem prejuízo de suas promoções necessárias. Com isso, é sabido que as unidades têm menor circulação de magistrados, refletindo no desafogamento pelo ordenamento continuado sob a mesma gestão, claro, somando-se os incrementos que forem necessários a título estrutural e humano ao longo do tempo.

Haverá, também, reflexo do item anterior na diminuição de gasto com mudanças de magistrados e períodos de trânsito (que são períodos remunerados e não trabalhados também), aumentando o tempo disponível no ano pelos magistrados nas respectivas Unidades Jurisdicionais.

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0005.8/2013**

Aprova nome para a composição da Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o nome do Senhor Silvío César dos Santos Rosa para ocupar o cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização na Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 23 de outubro de 2013.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***